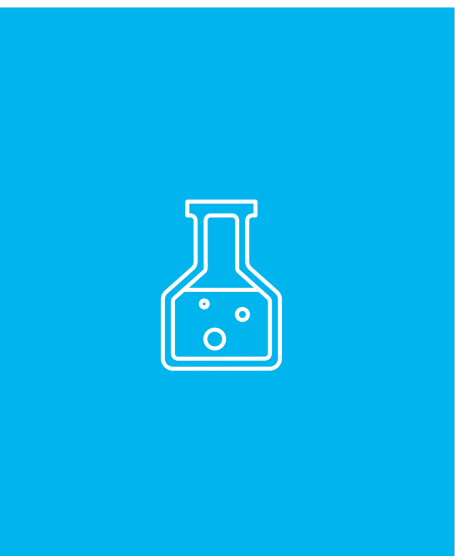


Daiichi-Sankyo

Relatório de
Sustentabilidade
2016/2017

Ano-base - Abril de 2016 a março de 2017





≡ Índice

Bem-vindos _____	Mensagem do Presidente _____	Destaques _____	Missão, Visão e Valores _____	Perfil _____	Governança _____	Metas _____
página 03	página 05	página 08	página 10	página 12	página 16	página 22
Indústria Farmacêutica _____	Colaboradores _____	Ambiente _____	Sociedade _____	Sobre o Relatório _____	Índice GRI _____	Créditos _____
página 24	página 30	página 34	página 39	página 43	página 45	página 51



Bem-vindos











Bem-vindos **GRI G4-3 | G4-7 | G4-19 | G4-28 | G4-31**

Este é o Relatório de Sustentabilidade 2016/2017 da Daiichi Sankyo Brasil. Ele tem como objetivo trazer aos públicos de relacionamento da organização informações completas e transparentes sobre sua gestão, desempenho, estratégias, compromissos e ações ao longo do ano fiscal compreendido entre 01/04/2016 e 31/03/2017.

Pelo nono ano consecutivo, o relatório segue as diretrizes propostas pela *Global Reporting Initiative (GRI)*, organização internacional que estabelece um padrão de reporte de indicadores de sustentabilidade, boa prática reconhecida e adotada voluntariamente por milhares de empresas em todo o mundo.

Ao longo do documento, são abordados os principais aspectos operacionais para a sustentabilidade ambiental, social e financeira da Daiichi Sankyo Brasil. A fim de que as informações reportadas fossem as mais relevantes para o desenvolvimento do negócio em curto, médio e longo prazo, a empresa realizou uma consulta com os principais públicos de relacionamento, no ano fiscal anterior, revalidada junto aos executivos no processo de definição do conteúdo do relatório, e que chegou aos seguintes temas materiais:

Temas Materiais da Daiichi Sankyo Brasil

	1	Medicamentos e Impactos Ambientais		5	Treinamento e Educação
	2	Presença no Mercado		6	Água
	3	Conformidade com Leis e Regulamentos		7	Efluentes e Resíduos
	4	Saúde e Segurança do Cliente		8	Combate à Corrupção

O processo de seleção dos temas está descrito de maneira mais detalhada no capítulo Sobre o Relatório, na página 43.

Para cada tema material, são reportados aqui indicadores da GRI, em sua versão G4, geridos pela Daiichi Sankyo, que podem ser localizados pela sigla “GRI-G4” ao longo do conteúdo e no capítulo Índice GRI, na página 45.



Contato

Para enviar dúvidas, sugestões ou pedir mais informações sobre o relatório, fale conosco em responsabilidadesocial@dsbr.com.br



Mensagem do Presidente



Mensagem do Presidente GRI G4-1

A Daiichi Sankyo Brasil tem um compromisso claro e profundo com a transparência no relacionamento com todos os seus públicos — sejam eles internos ou externos. Por isso, temos muito orgulho de publicar este Relatório de Sustentabilidade 2016/2017, em que apresentamos as informações mais importantes do período para nosso negócio. Aqui, serão abordados os diferentes aspectos de nossa gestão e atuação que nos conduzem ao desenvolvimento sustentável e à geração de valor no curto, médio e longo prazos, para continuar cumprindo a missão de contribuir para a qualidade de vida das pessoas por meio da criação e do suprimento de medicamentos inovadores.

Durante o último ano fiscal, mesmo em um cenário macroeconômico adverso, alcançamos nossas metas e resultados esperados e seguimos promovendo um processo intenso de evolução de nossa gestão. Enquanto o Brasil atravessa uma crise econômica e política, que levou à retração do PIB e da própria atividade industrial, nós focamos na melhoria de processos e no planejamento interno, com particular atenção ao engajamento e conscientização sobre conduta ética e ao treinamento da equipe, garantindo um crescimento sustentável no período.

Do ponto de vista do planejamento interno, um importante passo foi a mudança de nosso Posicionamento Global. A partir de discussões realizadas em nossa matriz, no Japão, o CEO anunciou uma nova diretriz voltada, cada vez mais, aos medicamentos inovadores, principalmente na linha de oncologia. Isso levou ao desenvolvimento de um novo plano de negócios de cinco anos (2016-2020) e a uma mudança em nossa visão para 2025: "Ser uma empresa farmacêutica global inovadora com vantagem competitiva em oncologia".

Com essa mudança, reforçamos nossa estratégia de desenvolvimento de novos produtos, principalmente em novas especialidades médicas, e seguimos trabalhando com eficiência nas linhas terapêuticas e medicamentos que já estão no mercado, garantindo a melhoria da qualidade de vida de milhares de pessoas. Em outras palavras, estamos pensando no futuro, mas sem perder o foco no presente.

Essa nova Visão torna ainda mais importante nossa preocupação com a qualidade médica e científica de nossas atividades. Em linha com a estratégia global, reestruturamos em 2016 a Diretoria de Assuntos Médicos, dando ainda mais relevância à estrutura responsável pela precisão técnica de nossas atividades ao elevá-la para a hierarquia máxima da Companhia. Ela atua tanto nas pesquisas de novos medicamentos quanto na divulgação de informações científicas, tendo um papel importante no relacionamento da empresa com os pesquisadores e os médicos.

Também precisamos destacar a atuação de nossa Força de Vendas junto aos profissionais da saúde. São eles que percorrem o país, visitando diariamente consultórios médicos, clínicas, hospitais e farmácias, levando informações confiáveis sobre os nossos produtos. Por isso, investimos fortemente em 2016/2017, com um novo e moderno sistema de suporte, novo ciclo promocional e mudanças na Universidade Daiichi Sankyo (UDS), uma plataforma online de ensino a distância.

No último ano, nossas áreas de novos negócios e de assuntos regulatórios também atuaram fortemente no desenvolvimento e aprovação de novos medicamentos no país. Com esses esforços, conse-





Mensagem do Presidente

guimos realizar o lançamento, por meio de parcerias, de dois novos produtos: o analgésico Daisan (cloridrato de tramadol + paracetamol) e o antianginoso Dainitre (proprilnitrato). Ampliamos, assim, nosso portfólio e garantimos a melhoria na qualidade de vida das pessoas.

Além da preocupação com a inovação, o ano de 2016/2017 foi marcado por profundas discussões internas sobre os temas Ética e Corrupção. Em meio ao período turbulento vivido pelo Brasil, no qual esses temas são uma preocupação de toda a sociedade, nós debatemos maneiras de fortalecer, ainda mais, os nossos controles internos e a área de *Compliance*.

Como resultado, relançamos nosso Código de Conduta Ética, apontando os princípios éticos e morais que guiam as ações de nossos colaboradores, e lançamos a Política Anticorrupção, abordando os maiores riscos e as principais medidas para prevenir a corrupção dentro da empresa. Todos os colaboradores passaram por treinamentos referentes aos dois temas citados anteriormente. Também demos início ao Programa de Integridade, que pretende, ao longo dos próximos anos, engajar cada vez mais os colaboradores nesses tópicos.

O foco no combate à corrupção reforça, também, nossa adesão ao Pacto Global, do qual somos signatários desde 2010. Por meio desse compromisso, mostramos que temos consciência de nosso papel como promotores do desenvolvimento sustentável.

Além dos treinamentos em Ética, treinamos nossos colaboradores em diversos outros temas, como Qualidade, Liderança, Meio Ambiente, Segurança e geramos oportunidades para o autoconhecimento. Ao todo, foram 22.928 horas de treinamento, demonstrando nosso reconheci-

mento de que o fortalecimento de nosso time e a valorização dos colaboradores são o principal caminho para garantirmos nosso crescimento sustentável. O recebimento do prêmio *Great Place To Work*[®] (GPTW) Barueri e Região 2016 é um reconhecimento desse esforço.

O ano de 2016/2017 também foi focado no aprimoramento de nossos processos produtivos, particularmente de nossa Gestão Ambiental. Conseguimos reduzir substancialmente o consumo de energia e de água, a emissão de CO₂ e a geração de resíduos. Respalhando a excelência nessa gestão, conquistamos a manutenção da certificação ISO 14001, recebendo a nota máxima no processo de auditoria, subindo para o nível 5.

A partir de todos esses esforços de reflexão, planejamento e ordenamento interno, fortalecemos a Daiichi Sankyo Brasil e nos preparamos para a continuidade de nosso crescimento no longo prazo. Dessa forma, acreditamos garantir aos pacientes o acesso contínuo e crescente aos nossos medicamentos, melhorando a qualidade de vida da população, e aos nossos colaboradores, fornecedores e parceiros, um negócio sustentável que compartilhe com todos seu desenvolvimento e geração de valor.

Boa leitura,

Eloi Bosio
Presidente
Daiichi Sankyo Brasil





“Contribuir com a qualidade de vida dos pacientes por meio de produtos inovadores é a nossa missão.”

Alessandra Rolim - Assuntos Regulatórios

Destques



Destaques



Novo Posicionamento Global da organização, com a mudança

de sua visão até 2025.

Relançamento do Código de Conduta Ética e lançamento da Política Anticorrupção e **do Programa de Integridade, com o objetivo de reforçar a cultura ética e engajar os colaboradores.**



Nova estrutura da Diretoria de Assuntos Médicos, com o objetivo

de garantir a precisão científica das atividades da Companhia.

Empresa reconhecida como uma das “Melhores Empresas para Trabalhar”,

segundo a pesquisa do Great Place To Work® (GPTW) Barueri e Região 2016.

Crescimento de

↑ 17%

nas vendas, ampliando o acesso da população a medicamentos que melhoram sua qualidade de vida.



Redução de

23% no consumo de energia,

26% no consumo de água,

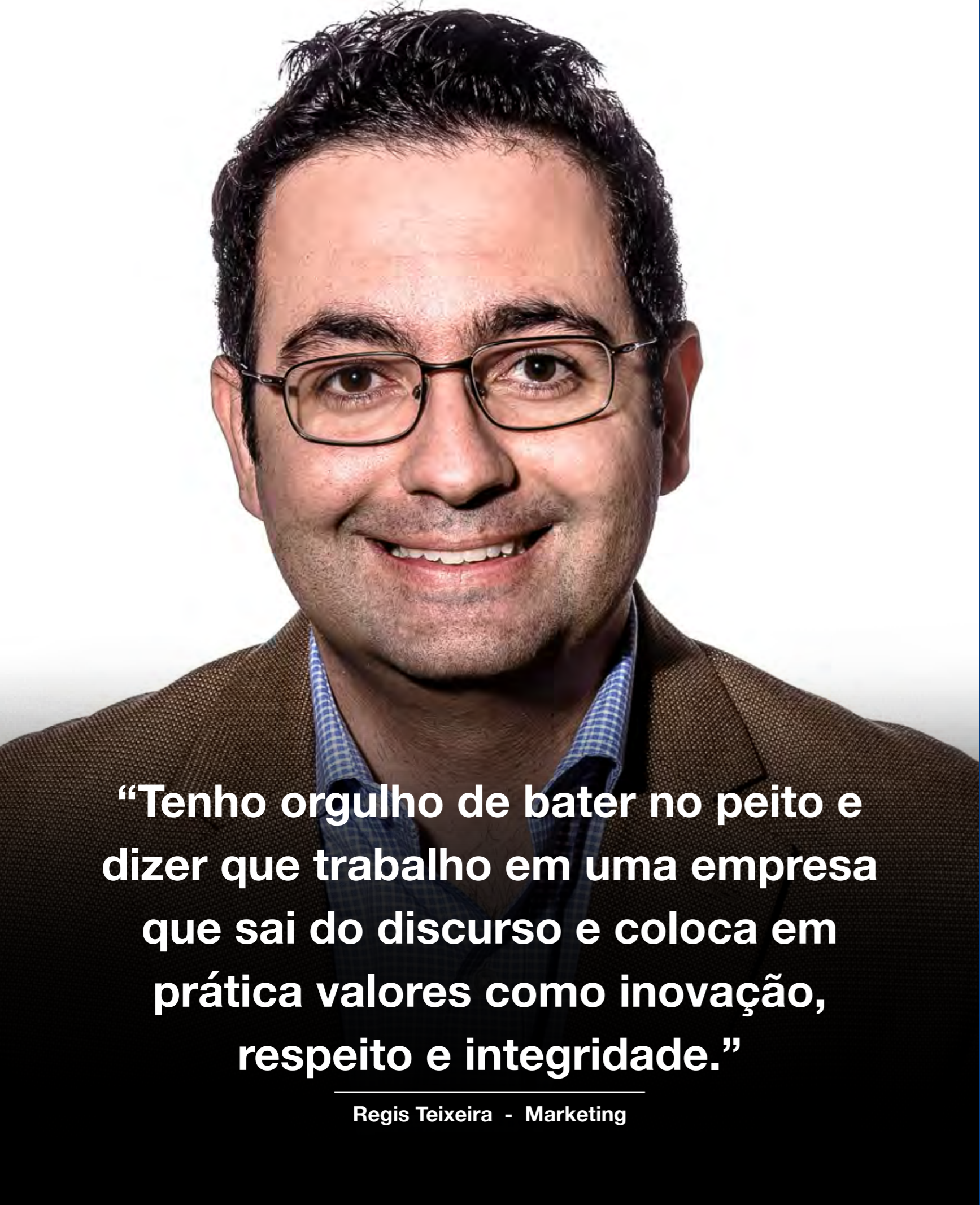
27% na geração de resíduos.

Lançamento de

2 medicamentos.



22.928 horas de treinamento aplicadas em todos os níveis da organização.



“Tenho orgulho de bater no peito e dizer que trabalho em uma empresa que sai do discurso e coloca em prática valores como inovação, respeito e integridade.”

Regis Teixeira - Marketing

Missão, Visão e Valores



Missão, Visão e Valores GRI G4-56



Missão

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas ao redor do mundo por meio da criação e do suprimento de medicamentos inovadores que atendem diversas necessidades médicas.



Visão - 2025

Ser uma empresa farmacêutica global inovadora com vantagem competitiva em oncologia.



Valores e Compromissos

Inovação

É a nossa essência, assim como uma exigência fundamental na busca pela criação de medicamentos inovadores que se destaquem mundialmente. Cada colaborador da Daiichi Sankyo compartilha desse espírito de inovação.

Compromissos:

1. Criar medicamentos inovadores que mudem o padrão de tratamento: as melhores práticas de tratamento aplicadas universalmente na ciência médica de hoje;
2. Ter perspectiva global e respeitar os valores regionais;
3. Promover curiosidade intelectual e visão estratégica.

Integridade

É a nossa força e parte fundamental de nosso caráter. Sempre trabalhamos para que nossas atividades sejam desempenhadas de forma correta e transparente, a fim de melhorar a saúde e o bem-estar dos pacientes.

Compromissos:

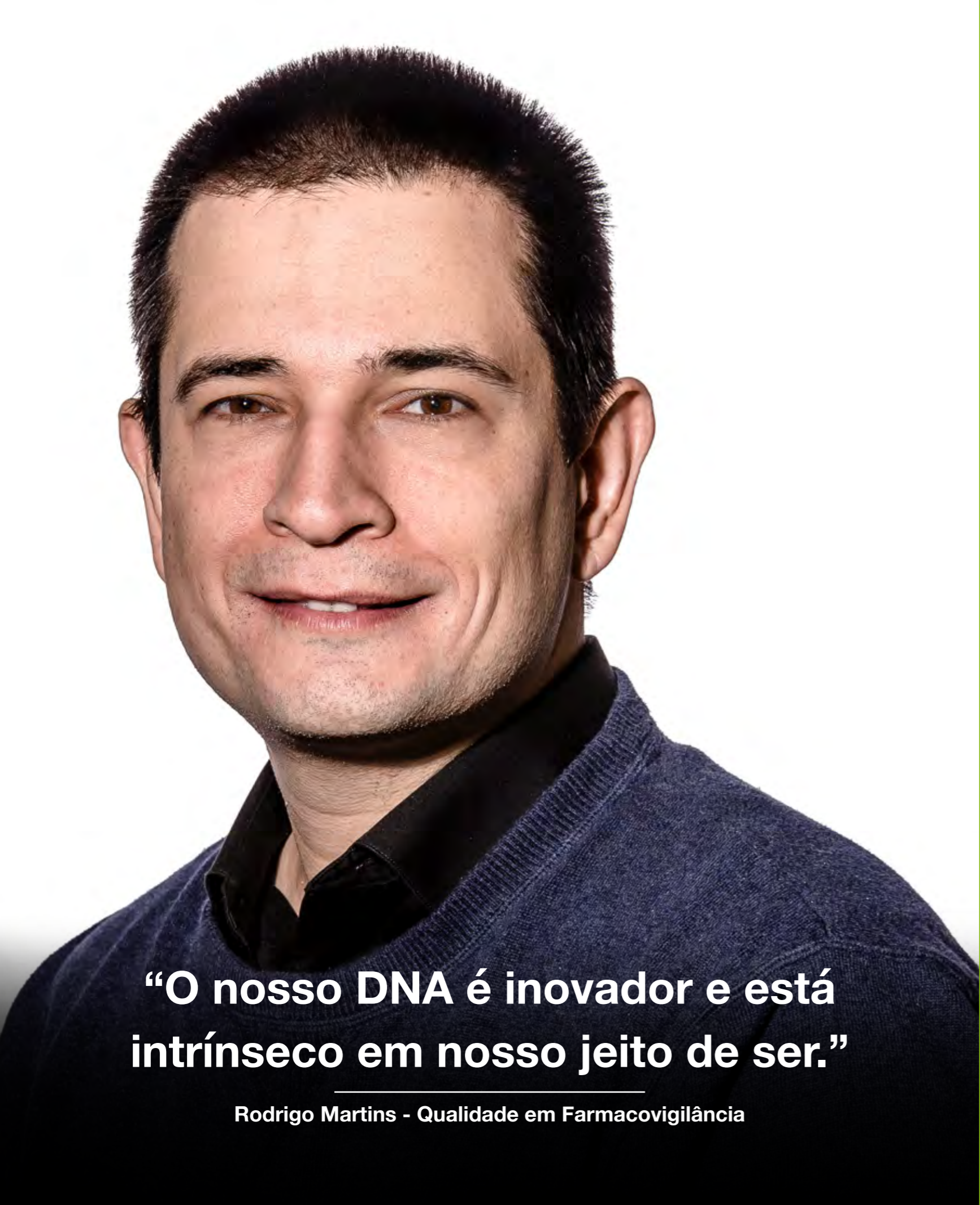
4. Proporcionar informações médicas da mais alta qualidade;
5. Fornecer constantemente produtos farmacêuticos da mais alta qualidade;
6. Ser um parceiro ético, respeitável e confiável.

Responsabilidade

É a nossa cultura. Abraçamos com entusiasmo as nossas responsabilidades e honramos nossos compromissos com todos aqueles que dependem de nós para que possamos oferecer medicamentos inovadores para pacientes de todo o mundo.

Compromissos:

7. Estar comprometido em atingir os nossos objetivos;
8. Agir profissionalmente, respeitar o próximo e ter espírito de equipe.



Perfil

“O nosso DNA é inovador e está intrínseco em nosso jeito de ser.”

Rodrigo Martins - Qualidade em Farmacovigilância



Perfil

Quem Somos

A Daiichi Sankyo é uma empresa farmacêutica global, com origem no Japão. A organização iniciou suas atividades em 2005, fruto da união de duas grandes farmacêuticas japonesas, com mais de cem anos de história: Daiichi e Sankyo.

Hoje, a empresa possui mais de 10.000 colaboradores em 20 países ao redor do mundo, dedicados à criação e fornecimento de produtos farmacêuticos para suprir diversas necessidades médicas.

Em 2006, a Daiichi Sankyo foi consolidada no Brasil e, desde então, mantém uma linha de produtos voltados a especialidades como cardiologia, psiquiatria, neurologia, gastroenterologia, ortopedia e dor, comercializados em todas as regiões do país e também exportados para outros países da América Latina.



Significado

A **Daiichi Sankyo** surgiu a partir da fusão de duas farmacêuticas japonesas. O nome **Daiichi** significa “primeiro”.

Já **Sankyo** vem de san (três, em japonês) e kyo (trabalhando juntos), se referindo ao fato da empresa ter sido fundada por três amigos.

Produtos GRI G4-4

A inovação é parte essencial dos valores da Daiichi Sankyo. Seus colaboradores estão empenhados em desenvolver medicamentos que tragam a esperança de uma vida saudável aos pacientes, com melhor qualidade de vida.

Os principais produtos da Daiichi Sankyo Brasil são:



Cardiologia

- Benicar® (olmesartana medoxomila)
- Benicar HCT® (olmesartana medoxomila + hidroclorotiazida)
- BenicarAnlo® (olmesartana medoxomila + anlodipino)
- Effient® (cloridrato de prasugrel)
- Dainitre (propranolol)



Psiquiatria e Neurologia

- Scitalax (oxalato de escitalopram)



Gastroenterologia

- Lactulona® (lactulose)
- Ezobloc (esomeprazol magnésico)



Ortopedia e Dor

- Loxonin® (loxoprofeno sódico)
- Hirudoid® (polissulfato de mucopolissacarídeo)
- Euflexxa® (hialuronato de sódio)
- Daisan (cloridrato de tramadol + paracetamol)



Novos Produtos

Em 2016, o departamento de Novos Negócios foi responsável por firmar duas parcerias que levaram ao lançamento de dois medicamentos. Ambos foram aprovados com base na legislação referente aos medicamentos clones, que entrou em vigor em 2015. São eles:

Daisan: lançado em parceria com o Aché, faz parte da linha de dor.

Dainitre: lançado em parceria com a FMQ, fortalece a linha de cardiologia.



Perfil

Presença no Mercado **GRI G4-5 | G4-6 | G4-8 | G4-9**

A Daiichi Sankyo Brasil produz aproximadamente 15 milhões de unidades de cartuchos de medicamentos para atender ao mercado nacional e internacional. Eles são amplamente utilizados por médicos e pacientes, em clínicas, consultórios e hospitais públicos e privados.

A empresa conta com uma matriz, localizada em São Paulo, e uma fábrica, em Barueri (SP), que produz os medicamentos Benicar®, Benicar HCT®, BenicarAnlo®, Loxonin® e Hirudoid®. Além desses, a empresa comercializa os produtos importados Lactulona®, Effient®, Euflexxa, Ezobloc® e Scitalax e, por meio de parcerias locais, os produtos Daisan e Dainitre.

A promoção dos medicamentos no Brasil é realizada pela Força de Vendas, e sua comercialização é feita por distribuidores e redes farmacêuticas em todos os estados brasileiros.

Hoje, 23% de toda a produção realizada no Brasil é exportada, sendo comercializada em 17 países da América Latina. No ano fiscal de 2016/2017, a Daiichi Sankyo Brasil realizou exportações diretas para o México, Panamá, Argentina, Peru, Venezuela, Guatemala e Chile. Já os países que receberam apenas exportações indiretas, realizadas por empresas licenciadas, foram Colômbia, Equador, Costa Rica, Bolívia, Paraguai, Uruguai, República Dominicana, El Salvador, Honduras e Nicarágua.

Onde a Daiichi Sankyo Brasil atua



Exportação para **17 países da América Latina**

- País-sede
- Exportação direta
- Apenas exportação indireta



Produção de **15 milhões** de cartuchos de medicamentos



Perfil

Desempenho Econômico

O ano de 2016 foi marcado pela continuidade da crise econômica e política no Brasil, com uma queda de 3,6% do PIB. A indústria farmacêutica não passou ilesa pelo cenário nacional, mas, por lidar com produtos de primeira necessidade da população, é menos afetada que os outros setores. Em 2016, ela apresentou crescimento de 13% em valores, segundo dados da empresa americana IMS Health, o que representou uma diminuição do crescimento frente ao que tinha sido registrado em anos anteriores.

Apesar desse cenário, a Daiichi Sankyo Brasil conseguiu superar as dificuldades impostas pelo cenário nacional e atingir suas metas de vendas para o ano, com um crescimento de 17%, segundo o IMS.

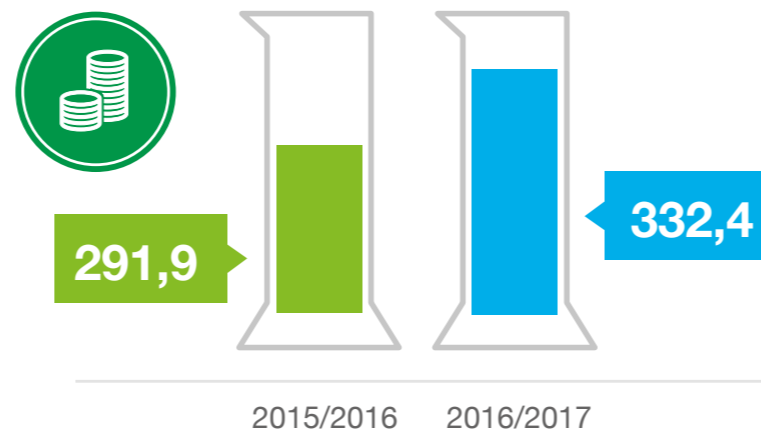
A empresa manteve o rigoroso controle dos custos e das despesas operacionais, permitindo a continuidade dos sólidos investimentos no desenvolvimento de novos produtos assim como na expansão de suas atividades. A lucratividade, entretanto, foi impactada pela variação cambial sobre as matérias-primas importadas e teve um recuo de 8% sobre o ano anterior.

Os principais produtos responsáveis pela boa performance da empresa foram os medicamentos da família Benicar® (que mantiveram seu desempenho comercial mesmo após a entrada de genéricos no mercado), Loxonin e Euflexxa.

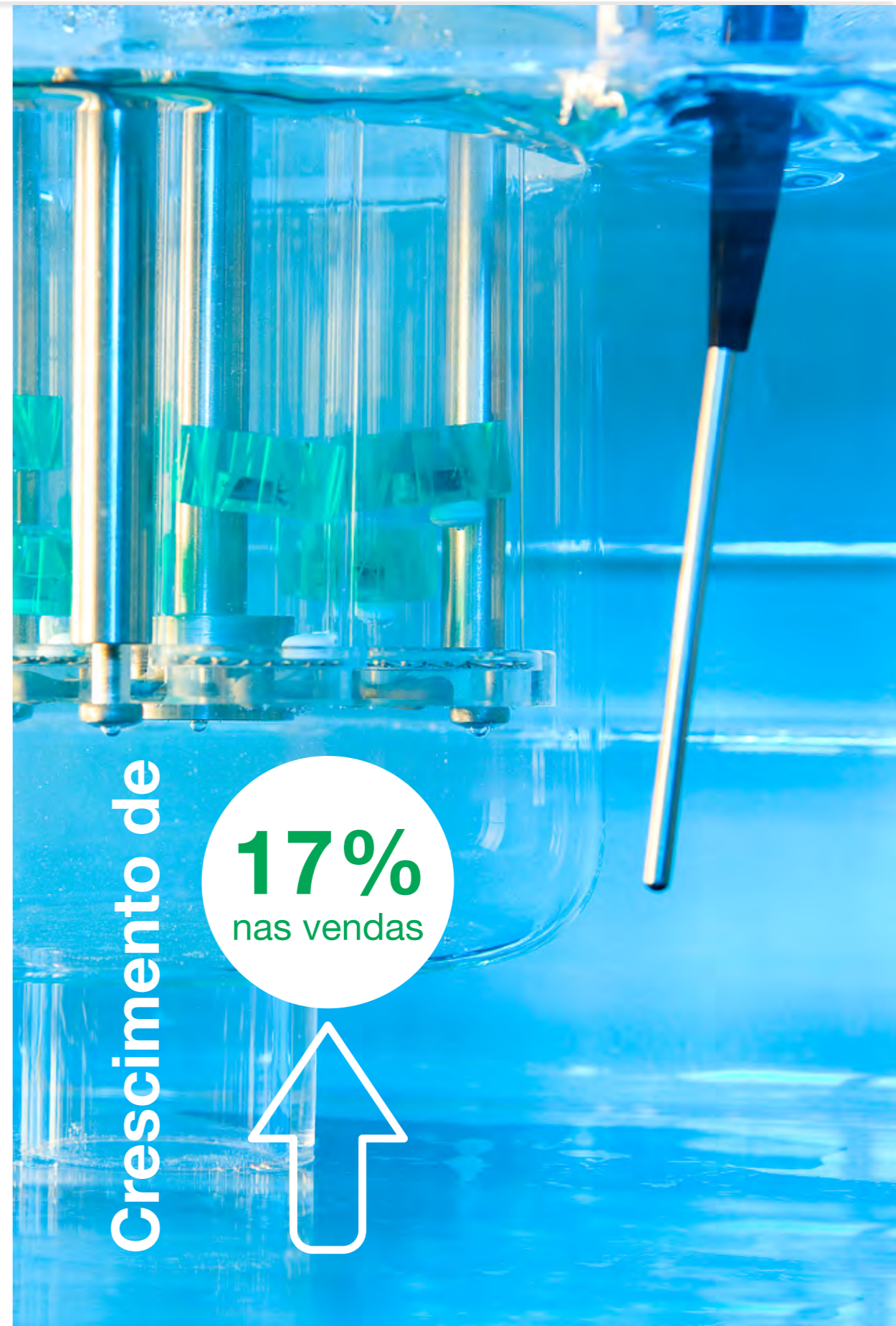
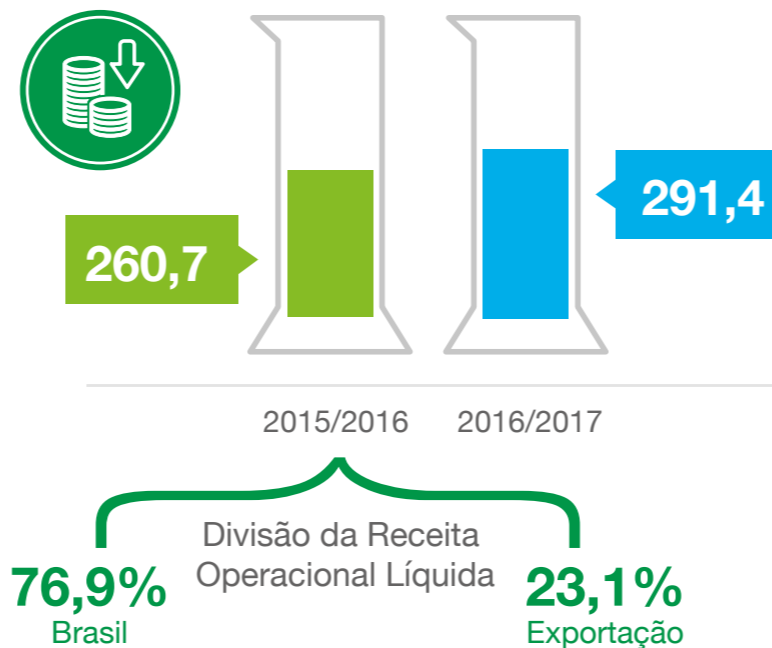
Outro diferencial que favoreceu o crescimento sustentável da Daiichi Sankyo Brasil em um contexto de recessão nacional foram as exportações para a América Latina. Em 2016, a exportação foi impactada pelo fraco desempenho econômico de alguns países da América Latina, como a Venezuela, o que foi atenuado pelo aumento das vendas para outras regiões, como México e América Central.

Indicadores Econômicos

Receita Operacional Bruta (em milhões):



Receita Operacional Líquida (em milhões):





**“O respeito entre as equipes e a
sintonia das pessoas contribuem
para o nosso sucesso.”**

Emanuelle Nishimura - Financeiro

Governança



Governança

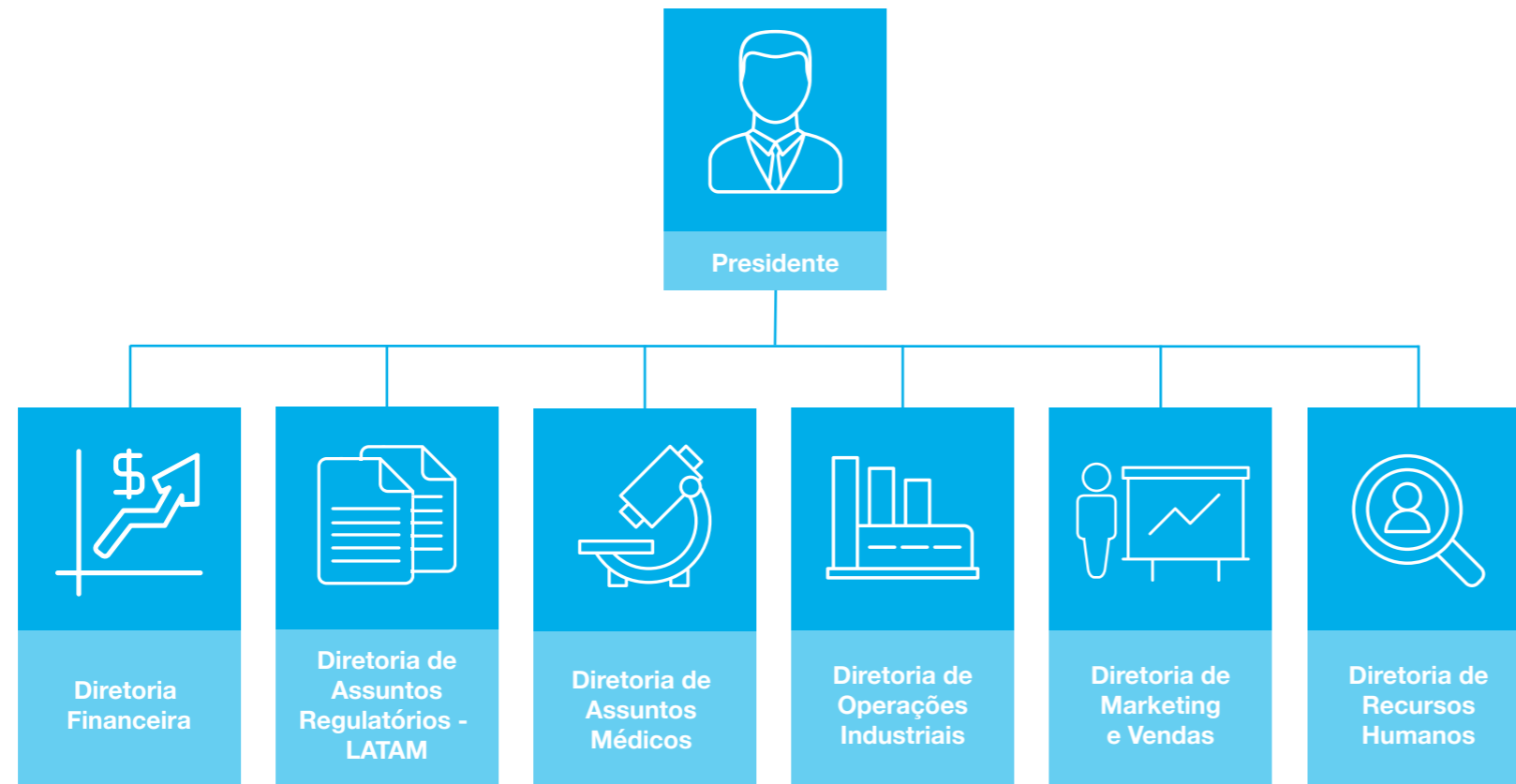
Estrutura GRI G4-34 | G4-38 | G4-39

A Governança Corporativa da Daiichi Sankyo Brasil reflete uma postura transparente e ética no relacionamento com todos os seus públicos, com o objetivo de promover a sustentação do negócio e geração de valor em longo prazo.

A estrutura de governança da empresa é formada pelo Conselho de Administração, o mais alto órgão da organização, e pelo Comitê Executivo. O Presidente é o profissional que representa a empresa legalmente e faz parte, tanto do Conselho, quanto do Comitê.

Além do Presidente, o Conselho de Administração é formado por mais dois colaboradores da organização, que ocupam posição executiva no Japão.

Já o Comitê Executivo é composto pelo Presidente e seis diretores, organizados conforme o organograma:



Além do Comitê Executivo, a empresa tem um modelo de governança estruturado em comitês, responsáveis pela definição da estratégia e a deliberação de ações, com o objetivo de garantir seu bom funcionamento e desempenho, alinhados às melhores práticas empresariais. São eles: Comitê de Novos Negócios, Comitê LRR (*Launch Readiness Review*), Comitê Trabalhista, Comitê S&OP, Comitê de Gestão de Crise e Comitê de Conduta Ética.



Novo Posicionamento Global

No dia 31 de março de 2016, o CEO da Daiichi Sankyo anunciou mudanças no Posicionamento Global da organização.

Após a venda de sua participação na farmacêutica indiana de genéricos Ranbaxy à Sun Pharma, a organização decidiu se afastar do modelo híbrido e se focar nos negócios inovadores. A partir disso, foi elaborado um Plano de Negócios de cinco anos e uma nova **Visão**, propondo que até 2025 o grupo Daiichi Sankyo deverá **"ser uma empresa farmacêutica global inovadora com vantagem competitiva em oncologia"**.

Para atingir esse objetivo, será necessária uma transformação cultural intensa e planejada na estrutura de negócios, com foco no desenvolvimento de novas linhas de medicamentos, sem deixar de lado as atuais linhas e produtos da empresa.



Governança

Gestão próxima e diálogo aberto GRI G4-49

A empresa busca manter e reforçar uma cultura de alinhamento de todos os colaboradores com sua estratégia, objetivo, governança e princípios. Nesse sentido, os colaboradores Daiichi Sankyo Brasil possuem alguns canais de contato com a alta direção da organização. São eles:



Grupo DOAR (Disseminadores de Objetivos e Análises de Resultados): encontro dos líderes de diversas áreas com o Presidente e a alta gerência, com o intuito de analisar e compartilhar os resultados, estratégias e objetivos da Daiichi Sankyo Brasil e, ao mesmo tempo, coletar comentários e sugestões.



Diálogo com o Presidente: uma vez por semestre, o Presidente e os gestores do Comitê Executivo apresentam a todos os colaboradores os resultados da empresa, com o objetivo de garantir a transparência da gestão.



Café com o Presidente: realizado duas vezes por ano, o evento tem a finalidade de aproximar os colaboradores do Presidente. A cada encontro são convidados 15 colaboradores para uma conversa sobre temáticas diversas como o dia a dia e a estratégia da empresa.

Ética e Transparência

A Daiichi Sankyo Brasil conduz seus negócios de forma ética e socialmente responsável, sempre atenta à transparência de suas ações e à realização de suas obrigações legais. Durante o ano fiscal 2016/2017, a organização teve como um de seus focos fortalecer ainda mais os temas *Compliance*, Ética e Combate à Corrupção entre seus colaboradores.

O principal órgão a deliberar sobre esses tópicos é o Comitê de Conduta Ética, composto por três membros do Comitê Executivo: Presidência, Diretoria de RH e Diretoria Financeira. É sua responsabilidade analisar e julgar as denúncias e os relatos de comportamentos suspeitos, feitos por meio dos canais oficiais de comunicação, e promover iniciativas de conscientização e engajamento do público interno sobre o tema, para que cada um seja multiplicador de uma cultura ética, justa e responsável.

Código de Conduta

GRI G4-56

Em setembro de 2016, a Daiichi Sankyo Brasil relançou seu Código de Conduta Ética, uma formalização dos princípios éticos e morais que guiam a tomada de decisões e ações por parte dos colaboradores.

O Código de Conduta Ética é entregue no dia da admissão a cada um dos novos colaboradores, que se comprometem a seguir os princípios, normas e padrões de comportamento estabelecidos no documento. Ele também é divulgado aos colaboradores que já fazem parte da empresa e fica disponível eletronicamente, para que seja utilizado como fonte de consulta e de referência quanto aos temas abordados.

O documento segue os princípios do Código de Conduta Global e os Princípios de Conduta Individual da empresa. Entre os assuntos abordados estão o cumprimento da legislação, o respeito à diversidade, a prevenção ao conflito de interesses e a promoção de boas práticas no relacionamento com os colegas, o patrimônio da empresa, os fornecedores, o governo e os pacientes, entre muitos outros públicos com os quais os representantes do negócio interagem em sua rotina.

É de responsabilidade da área de *Compliance*, junto ao Comitê de Conduta Ética e o Comitê Executivo, o monitoramento da aplicação do Código de Conduta Ética. A falta de adesão a qualquer diretriz do Código é encaminhada para o Comitê de Conduta Ética, que analisa o caso e aplica as sanções disciplinares previstas em lei, que podem variar de advertência verbal até a demissão do colaborador por justa causa.



Governança

Conflito de Interesses GRI G4-41

O Código de Conduta Ética da Daiichi Sankyo Brasil aponta as principais situações em que podem ocorrer conflitos de interesse e descreve qual deve ser o direcionamento de cada uma delas. São elas:

	Atividades paralelas		Brindes e presentes
	Familiares de colaboradores		Refeições de negócio
	Relacionamento afetivo entre colaboradores		Eventos e hospitalidade
			Amostra grátis e produtos para teste

Ao ser admitido, todo colaborador deve informar à organização caso exista algum conflito de interesse, que será avaliado pela área de *Compliance*.

Após o relançamento do Código, 100% dos colaboradores passaram por um treinamento presencial sobre o tema, contemplando os diferentes públicos do escritório administrativo, da fábrica e a Força de Vendas.

A liderança da empresa também passou por palestras para conscientização e engajamento sobre dilemas éticos como corrupção e assédio moral e sexual.

Além disso, em setembro de 2016, houve o lançamento do Código de Marketing Global, desenvolvido pela matriz com diretrizes para nortear as ações das subsidiárias na interação com os profissionais da saúde. E em março de 2017, entrou em vigor a nova versão do Código de Conduta da Interfarma – revisão 2016, que trata com maior profundidade sobre as relações entre indústria, médicos e demais profissionais da saúde.

Com base nesses dois novos documentos, foi atualizado o Guia de Diretrizes e Práticas Promocionais, que orienta todas as áreas de negócios e de interação com os profissionais da saúde. Todos passaram por um treinamento sobre as mudanças referentes ao tema.

Canais de Comunicação GRI G4-58

O Código de Conduta Ética da Daiichi Sankyo Brasil estabelece que todos os colaboradores devem relatar práticas que contrariem o proposto no documento. Para isso, eles contam com os seguintes canais de comunicação:



Contato Direto: o colaborador pode contatar seu superior imediato a fim de reportar situações que devam ser analisadas pela área de *Compliance*.



Canal Confidencial: as denúncias podem ser realizadas de maneira confidencial pelo telefone 0800-741-0023 ou pelo site www.canalconfidencial.com.br/daichisankyo. As informações são recebidas por uma empresa independente e transmitidas diretamente à Presidência e à área de *Compliance*, que convocam o Comitê de Conduta Ética para investigar o relato.



E-mail da área de *Compliance*: em caso de dúvida, os colaboradores também podem utilizar o e-mail compliance@dsbr.com.br



Governança

Combate à Corrupção

GRI G4-SO4

Além do novo Código de Conduta Ética, a Daiichi Sankyo Brasil também elaborou no ano de 2016 uma nova Política Anticorrupção e um novo Programa de Integridade, a ser implementado ao longo do ano fiscal 2017/2018. Ambos reforçam o atendimento da empresa à Lei nº 12.846/2013, também conhecida como Lei Anticorrupção ou Lei da Empresa Limpa, que entrou em vigor em 2014.

A Política foi aprovada em dezembro de 2016 e estabelece diretrizes Anticorrupção no âmbito da empresa, esclarecendo conceitos ligados ao tópico, apontando áreas que representam maiores riscos, apresentando medidas para prevenir a corrupção e defender a integridade e instruindo sobre como reportar violações dessas condutas. Até março de 2017, 100% dos colaboradores passaram por treinamentos presenciais sobre o tema.

Já o Programa de Integridade foi criado com base na Política Anticorrupção e no Código de Conduta Ética. Ele define um plano robusto de comunicação e engajamento dos colaboradores com base em cinco pilares, cuja execução será de responsabilidade da área de *Compliance*:

Programa de Integridade Daiichi Sankyo Brasil



Suporte da Alta Administração



Código de Conduta Ética, Políticas e Legislações Aplicáveis



Treinamento e Comunicação



Canal de Denúncias



Monitoramento e Auditoria

Compromissos

GRI G4-15

O foco contínuo na ética e no combate à corrupção estão refletidos nos compromissos dos quais a organização é signatária:

- Desde 2010, a empresa é signatária do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que visa mobilizar a comunidade empresarial para adotar princípios que refletem valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.
- Por ser membro da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma), a Daiichi Sankyo Brasil segue o Código de Conduta da Interfarma, um documento que rege a prática diária da indústria farmacêutica. Esse documento passou por uma revisão durante os anos de 2015 e 2016, sendo relançado em março de 2017.



Governança

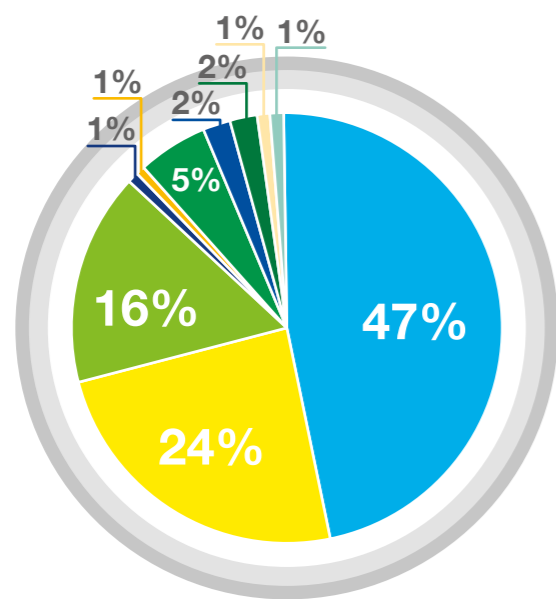
Relacionamento com Fornecedores

GRI G4-12

A Daiichi Sankyo Brasil mantém um foco contínuo na conduta ética dos fornecedores que se relacionam com a empresa, buscando garantir a extensão de seus valores, princípios e compromissos sobre o tema à sua cadeia. Por isso, prioriza fornecedores locais, selecionados de acordo com sua qualidade técnica, valores e responsabilidade social e ambiental.

Hoje, a empresa conta com 8.430 fornecedores, sendo 3.942 de serviços. Ao longo do ano fiscal 2016/2017, foram gastos R\$ 134,4 milhões com esses fornecedores.

Fornecedores por tipo



- Serviços
- Autônomo
- Outros
- Matéria-prima
- Material de embalagem
- Material de consumo
- Material de marketing
- Material de manutenção
- Ativo fixo
- Material de laboratório

O principal mecanismo para garantir que os fornecedores e prestadores de serviços sigam as diretrizes e práticas comerciais e legais exigidas pela Daiichi Sankyo Brasil é o contrato. Após a reformulação de seu Código de Conduta Ética, a organização adaptou uma nova cláusula descrevendo seu compromisso com a conduta ética e anti-corrupção, apontando os principais pontos do Código que impactam o fornecedor e exigindo seu prévio conhecimento dessas obrigações.

A contratada também precisa mostrar ciência do compromisso da organização com o Pacto Global, reconhecendo seu comprometimento com a defesa da cidadania e os princípios propostos no documento (descritos na página 20).



A empresa conta com **8.430** fornecedores

As alterações nas cláusulas do documento aconteceram no segundo semestre de 2016. Desde então, ele é apresentado a todo novo fornecedor, assim como aos antigos no momento da renovação do contrato. A organização acredita que, além de garantir a ciência das práticas que não são aceitas pela Daiichi Sankyo Brasil, o documento também funciona como uma forma de apresentar as melhores práticas do mercado, ajudando a conscientizar sua cadeia produtiva.

Além das cláusulas adicionadas ao contrato, a empresa também atua avaliando as informações cadastrais de todos os fornecedores, em busca de possíveis riscos de corrupção.





Metas

**“O investimento no planejamento
permite que os colaboradores
tenham uma melhor qualidade de
vida e bem-estar.”**

Marcelo Neves - Efetividade Operacional



Metas

Metas 2016

Compromissos assumidos em 2016	O que foi feito	Status do compromisso
Ampliar o portfólio de produtos por meio de parcerias, licenças, extensão de linhas e aquisição de novos produtos.	A empresa lançou dois produtos por meio de parcerias.	
Criar e implementar um Programa de Integridade.	O Programa de Integridade foi desenvolvido ao longo de 2016 e passou a ser aplicado em 2017.	
Disseminar os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas.	A organização focou nos princípios de Meio Ambiente e de Combate à Corrupção.	
Elaborar um programa de desenvolvimento e aprimoramento de competências das lideranças da organização.	As lideranças passaram por uma série de treinamentos, como pode ser visto na página 33.	
Reciclagem: manter ou reduzir a 0,2357 (kg) resíduo/ mil unidades produzidas.	A empresa reduziu sua geração de resíduos para 0,2028 (kg)/ mil unidades produzidas.	
Incineração/coprocessamento: manter ou reduzir a 0,0716 (kg) resíduo/ mil unidades produzidas.	Apesar dos esforços para reduzir os resíduos gerados no processo produtivo, o valor chegou a 0,0787 (kg) resíduo/ mil unidades produzidas.	
Água: manter ou reduzir a 0,0531 m³/ mil unidades produzidas.	A empresa reduziu seu consumo de água para 0,0412 m³/ mil unidades produzidas.	
Energia: reduzir ou manter a 0,0291 MWh/ mil unidades produzidas.	A empresa reduziu seu consumo de energia para 0,0265 MWh/ mil unidades produzidas.	

Metas 2017

Compromissos assumidos em 2017	
Ampliar o portfólio de produtos por meio de parcerias, licenças, ampliação da distribuição e aquisição de novos produtos.	
Dar continuidade ao plano de desenvolvimento da Liderança para apoiá-la na gestão das equipes (<i>Líder Coach e Mentoring</i>).	
Pacto Global	
Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	Água: manter o consumo abaixo de 0,0467 m³/ mil unidades produzidas.
Combater a Corrupção	Energia: manter o consumo abaixo de 0,0269 MWh / mil unidades produzidas. Implementar o plano de treinamento para o ano de 2017 por meio do Programa de Integridade.



**“A Daiichi Sankyo preza pela
inovação e o setor da saúde precisa
dessa inovação.”**

Danilo Lopes - Assuntos Médicos

Indústria Farmacêutica



Indústria Farmacêutica

Agências Reguladoras **GRI G4-PR2 | G4-PR4 | G4-PR9**

A Daiichi Sankyo Brasil considera fundamental manter um sistema de garantia da qualidade, eficácia e segurança de seus produtos, de acordo com a legislação e os regulamentos dos países onde atua. Por isso, a avaliação criteriosa das regulamentações e o planejamento técnico de como melhor atendê-las são fundamentais para a estratégia de crescimento da organização na América Latina.

Registro de 2 novos medicamentos na Colômbia.

Um dos desafios da empresa é a diversidade de regulamentações entre os diversos países para o qual exporta, cada qual exigindo normas técnicas diferentes para a aprovação de novos medicamentos. De forma a lidar com essa diversidade, a Daiichi Sankyo conta com consultores locais em alguns países, que dão suporte à submissão de novos medicamentos seguindo a legislação local. Em outros países, a organização atua por meio de empresas parceiras.

Em 2016, esses esforços levaram à aprovação, pela primeira vez, do registro de dois novos medicamentos na Colômbia.

No Brasil, o relacionamento da Daiichi Sankyo se dá com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Em 2016, a agência foi aceita como membro da *International Conference on Harmonisation of Te-*

chnical Requirements for Registration of Pharmaceuticals for Human Use – ICH (Conferência Internacional sobre a Harmonização dos Requisitos Técnicos para o Registro de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano, em inglês), uma organização que reúne as principais agências reguladoras do mundo em busca de criar guias técnicos comuns. A tendência é que a Anvisa passe a harmonizar suas normas com as principais agências internacionais, o que traz ganho para as empresas brasileiras. A Daiichi Sankyo já segue esses guias em outros países.

Uma auditoria de qualidade, realizada em 2016 por uma consultoria especializada, verificou que a fábrica da Daiichi Sankyo Brasil, em Barueri, já adere às normas propostas pelas principais autoridades internacionais, como a americana (FDA) e a europeia (EMA).

Esse resultado é reflexo da qualidade operacional da empresa, que segue as mais rigorosas práticas de fabricação globais e está preparada para avanços na regulamentação, em busca de uma maior padronização internacional.

Como consequência de seu comprometimento com as legislações locais, no último ano fiscal, a organização não sofreu nenhuma multa por não conformidade com leis e regulamentos relativos às informações, rotulagem, uso e fornecimento de seus produtos e nem referentes ao impacto dos produtos na saúde e segurança dos pacientes.



A Daiichi Sankyo Brasil submete sua atuação às regras das agências reguladoras dos países em que atua, tais como:



Brasil

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)



Colômbia

Instituto Nacional de Vigilancia de Medicamentos y Alimentos (INVIMA)



México

Comisión Federal para la Protección contra Riesgos Sanitarios (COFEPRIS)



Indústria Farmacêutica

Legislação Brasileira

No ano de 2016, algumas alterações na legislação brasileira e em normas da Anvisa afetaram as operações da Daiichi Sankyo no país. São elas:

- Em abril de 2016, a Anvisa publicou uma Resolução modificando os requisitos para a realização de alterações pós-registro de medicamentos sintéticos (RDC 73/2016), que são aquelas realizadas após o medicamento ser lançado no mercado. A principal mudança é uma maior responsabilização das empresas, exigindo mais rigor na apresentação de análises de risco e análises críticas para sustentar as mudanças propostas.
- A Agência também revisou a norma de Transferência de Titularidade (TT) do registro de medicamentos. A TT é um procedimento administrativo para a mudança do titular do registro de um produto em que não é necessário apresentar novamente todas as provas que asseguram sua qualidade, eficácia e segurança. A partir das alterações, as petições de TT deverão ser concomitantemente protocoladas pelas empresas sucessora e sucedida, no prazo de até 180 dias.
- Em dezembro de 2016, foi publicada a Lei nº 13411, que altera os prazos máximos da Anvisa para a emissão de seu parecer final e institui penalidades caso não sejam cumpridos. Os novos prazos são de 120 dias para a aprovação do registro de medicamentos prioritários e 365 dias para medicamentos ordinários. As mudanças devem trazer maior previsibilidade para a aprovação de novos produtos e para os negócios da Daiichi Sankyo Brasil.

Participação em Associações GRI G4-16

A Daiichi Sankyo participa ativamente da discussão e proposição de políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento do setor farmacêutico.

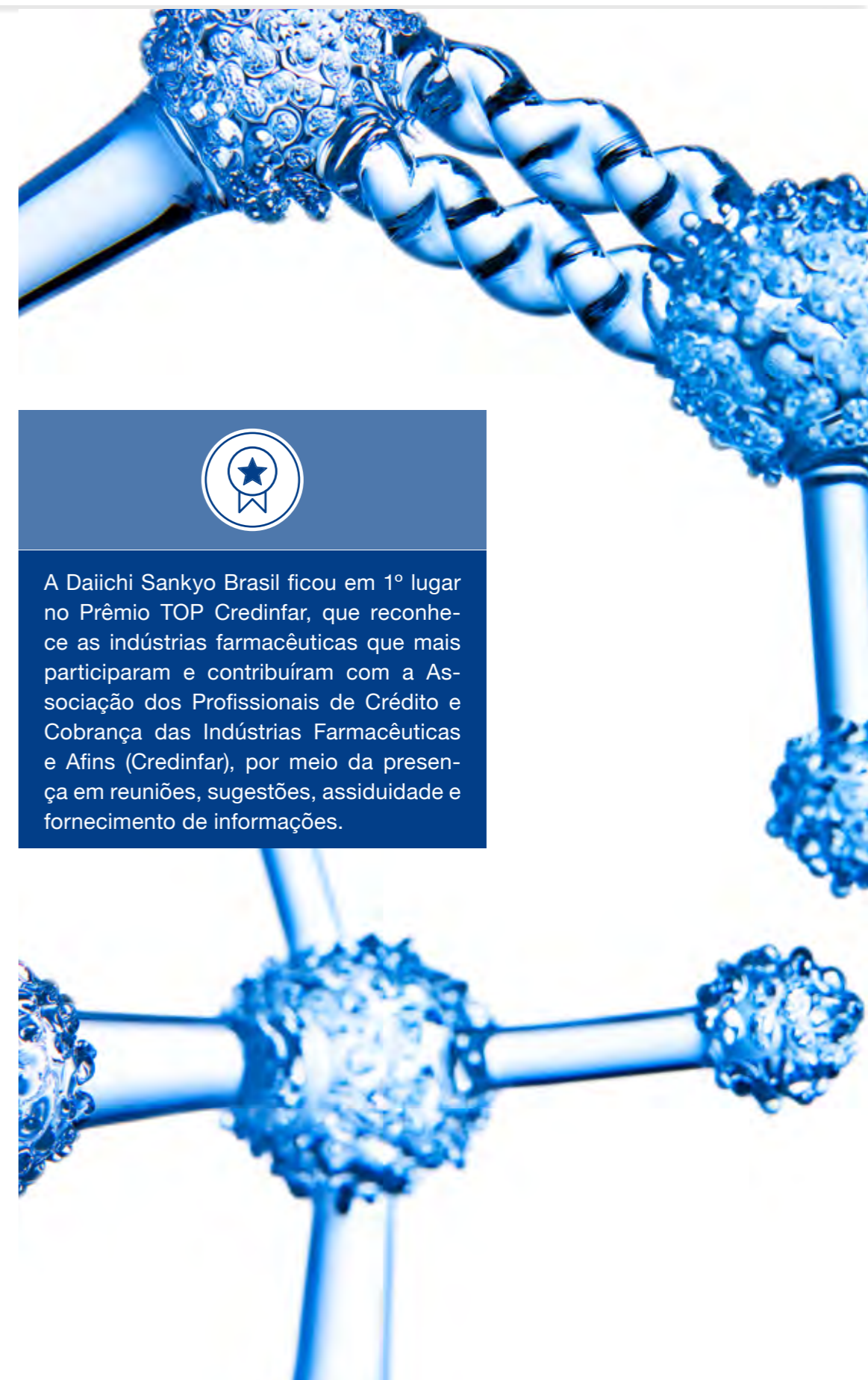


Com esse objetivo, a empresa faz parte da Interfarma, associação que representa empresas e pesquisadores nacionais ou estrangeiros responsáveis por promover o desenvolvimento da indústria de pesquisa científica e tecnológica no Brasil, em especial para a produção de insumos farmacêuticos, matérias-primas, medicamentos e correlatos.

Uma das principais atividades da Associação é estabelecer um canal constante de comunicação entre a sociedade, setor farmacêutico e governos federal, estaduais e municipais. A Daiichi Sankyo participa de 11 comissões da Interfarma, com o intuito de discutir questões do setor.



A empresa também mantém parceria com o Sindusfarma, o Sindicato da Indústria Farmacêutica, que tem como papel defender as causas dessa indústria no Estado de São Paulo, prestando serviços aos seus associados.



A Daiichi Sankyo Brasil ficou em 1º lugar no Prêmio TOP Credinfar, que reconhece as indústrias farmacêuticas que mais participaram e contribuíram com a Associação dos Profissionais de Crédito e Cobrança das Indústrias Farmacêuticas e Afins (Credinfar), por meio da presença em reuniões, sugestões, assiduidade e fornecimento de informações.



Indústria Farmacêutica

Relacionamento com os Profissionais da Saúde

A Daiichi Sankyo Brasil reconhece a importância de disseminar informações cientificamente comprovadas sobre seus produtos para os profissionais da saúde, que são aqueles habilitados a prescrever ou dispensar medicamentos, incluindo médicos, dentistas e farmacêuticos.

Assim, ao apresentar seus produtos aos profissionais da saúde, a empresa cumpre um importante papel de disseminar conhecimento à classe médica. Por isso, promove o Programa de Educação Médica Continuada, levando conhecimento sobre doenças, medicamentos inovadores e tratamentos diferenciados até esses profissionais. Os três pilares que norteiam esse relacionamento são:

- Ampliação da divulgação dos medicamentos da Daiichi Sankyo;
- Ampliação do conhecimento institucional da Daiichi Sankyo;
- Ampliação dos relacionamentos e compartilhamento de informações científicas aos profissionais da saúde.

O Guia de Diretrizes e Práticas Promocionais — criado a partir do Código de Marketing Global e do Código de Conduta da Interfarma - revisão 2016 — estabelece os princípios e as diretrizes que devem ser seguidos pelos colaboradores que interagem com profissionais da saúde, instituições médicas e organizações de pacientes. Esse relacionamento deve ser conduzido de maneira ética, responsável e íntegra, priorizando sempre o interesse em levar aos pacientes os tratamentos mais seguros e eficientes.

Os representantes da empresa se comprometem em firmar relações isentas de direcionamento, garantindo autonomia ao profissional na prescrição dos medicamentos.

Diretoria de Assuntos Médicos

Durante o ano fiscal 2016/2017 foi reestruturada a Diretoria de Assuntos Médicos, com o objetivo de assegurar a acurácia e qualidade técnico-científica das atividades organizacionais junto ao público externo (médicos e demais profissionais da saúde) e interno (marketing, comercial, novos negócios e regulatório).

A mudança segue uma estratégia global da Daiichi Sankyo, fortalecendo sua imagem como uma empresa de referência junto à comunidade científica e médica. As atividades da diretoria compreendem três departamentos:



Informações Médicas: garante que as informações fornecidas aos médicos em materiais promocionais ou em resposta a pedidos de informação sejam cientificamente acuradas, com referências bibliográficas claras e seguindo as normas brasileiras. Também contribui com a área de Novos Negócios na validação científica de novos produtos e medicamentos. Em 2016, atendeu mais de 1.500 solicitações por informações científicas, realizou cerca de 100 avaliações de materiais promocionais e avaliou 42 novas oportunidades de negócio.



Assuntos Médicos e Consultores Científicos (MSL - Medical Scientific Liaison):

mestres e doutores compõem o time de consultores e gerentes médicos que atuam no relacionamento com pesquisadores, professores e outros líderes de opinião na área médica, discutindo e compartilhando atualizações científicas e terapêuticas de forma reativa. Possuem profundo conhecimento sobre as moléculas, as doenças que elas combatem e as áreas de tratamento envolvidas. Durante o ano fiscal de 2016/2017, o departamento realizou mais de 600 interações com líderes de opinião na cardiologia, neurologia, cirurgia vascular, angiologia e psiquiatria, além de participar de mais de 15 eventos de educação médica continuada.



Pesquisa Clínica: atua na execução dos estudos científicos realizados com moléculas novas ou estabelecidas da Daiichi Sankyo no Brasil, buscando parcerias com Universidades, laboratórios e prestadores de serviço, de modo a garantir as boas práticas em pesquisa clínica. Em 2016, buscou a consolidação de sua estrutura, garantiu a implementação e execução dos estudos clínicos em andamento, bem como auxiliou nas atividades regulatórias dos estudos internacionais multicêntricos a serem iniciados no Brasil.



Indústria Farmacêutica

Força de Vendas

O relacionamento cotidiano com a classe médica brasileira é responsabilidade da Força de Vendas, formada por promotores vendedores trainees, propagandistas vendedores e consultores hospitalares que visitam consultórios médicos, hospitais, clínicas e farmácias para levar informações científicas atualizadas sobre os produtos da Daiichi Sankyo Brasil.

Para isso, eles contam com materiais desenvolvidos pela área de Marketing, com o suporte das Diretorias de Assuntos Médicos e Regulatória, e uma pauta delineada para cada produto da empresa. Seu relacionamento com o profissional da saúde deve ser pautado pela ética e transparência, se limitando a transmitir conhecimentos sobre o produto e sua área terapêutica, deixando para o médico a decisão final sobre qual produto receitar aos pacientes.

A partir de outubro de 2016, a Daiichi Sankyo Brasil alterou a estratégia de atuação de sua Força de Vendas. O ciclo promocional, que era de apenas um mês, passou a durar três meses, possibilitando uma ampliação no cadastro médico e a implementação de ações mais eficazes de *targeting* e segmentação.

Ao mesmo tempo, os propagandistas passaram a contar com um novo sistema de suporte, administração e gestão de suas visitas. Instalada em

um tablet, a nova ferramenta conta com um banco de dados dos profissionais a serem visitados, facilita sua comunicação com outras áreas da empresa e apoia a eficiência de sua operação no dia a dia.

O profundo conhecimento sobre os produtos da Daiichi Sankyo é essencial para o bom desempenho do propagandista de vendas. Por isso a empresa realiza treinamentos periódicos por meio da Universidade Daiichi Sankyo (UDS Brasil). Em 2016, a Universidade passou por uma reformulação, ganhando novo *layout* e facilitando sua utilização pelos propagandistas.

A área da Força de Vendas também conta com o Talent Pool, desenvolvido em parceria com o RH para o desenvolvimento de talentos internos e a formação de novos líderes.

Em 2016, teve início o projeto Saída a Campo, no qual o Comitê Executivo e gestores da Daiichi Sankyo Brasil puderam acompanhar *in loco* o trabalho dos propagandistas de vendas. O objetivo foi conhecer o dia a dia do time e observar, na prática, como o trabalho de sua área impacta o relacionamento junto aos médicos, observando as relações entre o trabalho do campo e as atividades internas das demais áreas, visando a melhoria de processos e o aumento da produtividade. O projeto deve continuar ao longo de 2017, com a inclusão de outros colaboradores.



O projeto **Saída a Campo** levou gestores para acompanhar o trabalho da Força de Vendas visitando consultórios, hospitais, clínicas e farmácias



Indústria Farmacêutica

Eventos

Como parte de seu relacionamento com os profissionais da saúde, a Daiichi Sankyo Brasil dá particular atenção à sua participação em eventos médicos e ao Programa de Educação Médica Continuada. Esse programa foi construído pela empresa a partir de encontros entre médicos e especialistas de diversas áreas, com o suporte de diferentes sociedades médicas, para promover o conhecimento sobre temas variados relacionados ao dia a dia dos especialistas.

No ano de 2016, a empresa participou de 110 eventos, sendo 90 nacionais e 20 internacionais, entre Congressos, Patrocínios, Lançamentos e Eventos da Daiichi Sankyo Brasil.

Os principais congressos nacionais e internacionais em que a organização esteve presente foram:

- Congresso Brasileiro de Cardiologia – CBC
- Congresso Paulista de Cardiologia – SOCESP
- Congresso Europeu de Cardiologia – ESC
- Congresso Americano de Cardiologia (*American College of Cardiology – ACC e American Heart Association – AHA*)
- Congresso da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul – SOCERGS
- Congresso da Sociedade de Cardiologia do Rio de Janeiro – SOCERJ
- Congresso Brasileiro de Psiquiatria – CBP
- Congresso Americano de Psiquiatria (*American Psychiatric Association – APA*)
- Congresso Semana Brasileira do Aparelho Digestivo – SBAD
- Congresso Americano de Gastreenterologia (*Digestive Disease Week – DDW*)
- Congresso Brasileiro de Ortopedia – CBOT



Participação em **110 eventos médicos**



Durante o ano fiscal 2016/2017, a Daiichi Sankyo Brasil recebeu dois prêmios por conta de sua parceria com sociedades médicas:

- Prêmio Empresarial da Sociedade Brasileira de Cardiologia, na categoria Simpósios Satélites Tradicionais, Atividades Especiais e Diretrizes em Debate.
- Certificado de Apoio Científico da Associação Brasileira de Psiquiatria, que reconhece seus maiores patrocinadores e parceiros.



**“Sou muito feliz por fazer parte
desta família.”**

Belarmina Martins - Controle da Qualidade

Colaboradores



Colaboradores

Perfil GRI G4-10

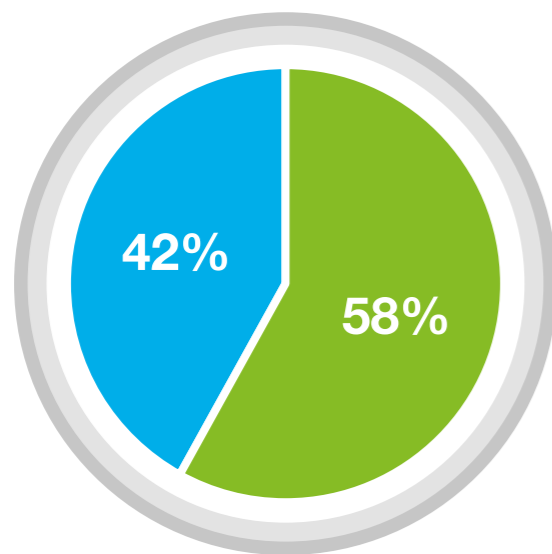
Cada colaborador da Daiichi Sankyo Brasil é considerado um recurso importante para o crescimento sustentável dos negócios no curto, médio e longo prazo. Por isso, a empresa busca oferecer um ambiente atrativo, onde todos possam demonstrar seu talento e se desenvolver como profissionais.

A organização valoriza a diversidade de seus colaboradores, considerando as diferenças uma fonte de aprendizado e uma vantagem competitiva. No dia 31 de março de 2017, a empresa contava com 389 colaboradores próprios, distribuídos da seguinte forma:

Os colaboradores da fábrica e da matriz estão localizados no Estado de São Paulo, mas a força de vendas está alocada por todas as regiões do país:

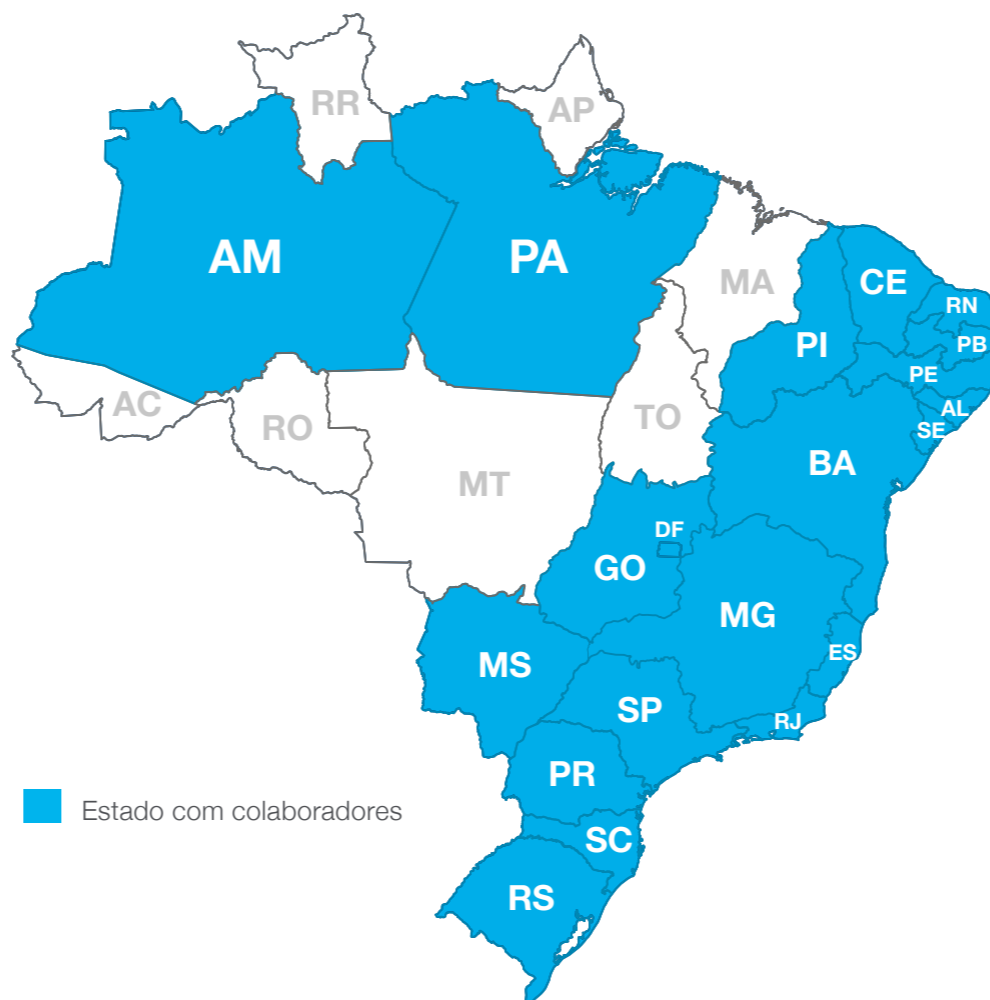
Além dos colaboradores próprios, que incluem aqueles que possuem contrato integral e os estagiários, a Daiichi Sankyo Brasil também conta com 74 colaboradores terceirizados. Assim, o total de colaboradores da empresa pode ser dividido da seguinte forma:

Colaboradores por gênero

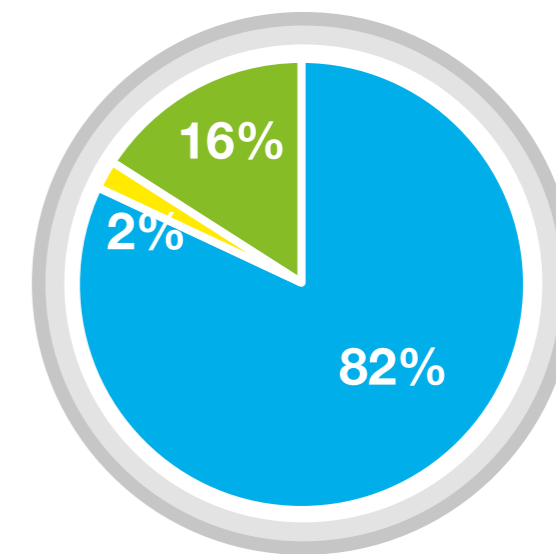


Masculino Feminino

Colaboradores no país



Colaboradores por tipo de contrato



Integral Estagiários Terceirizados



Colaboradores

Carreira GRI G4-EC5 | G4-LA11

A Daiichi Sankyo Brasil reconhece que a dedicação dos colaboradores é essencial para a excelência de seus produtos, por isso busca engajá-los por meio do respeito a seus ideais, do reconhecimento ao seu desempenho e de treinamentos sucessivos.

Tendo em vista a valorização dos colaboradores, os salários da organização são substancialmente superiores ao salário mínimo local, sendo que a menor remuneração paga pela Daiichi Sankyo Brasil é 65% maior que o salário mínimo.

Do ponto de vista salarial, a empresa busca reconhecer a entrega dos colaboradores, recompensando o mérito individual na hora de avaliar seus comportamentos e resultados.

A avaliação de desempenho é feita de acordo com metas relacionadas aos objetivos da organização, enquanto a avaliação de competências segue o modelo global da Daiichi Sankyo. No período coberto pelo Relatório, 100% dos colaboradores receberam esse tipo de avaliação.

A empresa está atenta ao desenvolvimento das competências necessárias para o seu sucesso no longo prazo, além de priorizar a formação de futuros líderes aptos a guiar os times na execução de seus objetivos estratégicos, reforçando a cultura da alta *performance*.

Para isso, conta com os seguintes programas:

Escola de Liderança: o programa tem como objetivo desenvolver e potencializar as competências essenciais de gestão e liderança dos gestores contratados e recém-promovidos.

Colaborador Dinérgico: busca aprimorar a comunicação dos colaboradores da Daiichi Sankyo com seus superiores hierárquicos, pares e clientes.

Construindo e Desenvolvendo Carreiras: abrange toda a liderança da organização para desenvolvimento e capacitação nos seguintes aspectos: conceito de carreira, identificação das responsabilidades dos envolvidos no processo (gestores e colaboradores) e capacitação e elaboração de Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para os colaboradores da empresa.

Programa de Estágio: tem como objetivo a inserção cultural e o aprendizado do contexto organizacional, facilitando o desenvolvimento profissional de cada estagiário.

Relançamento do Programa de Integração: a Integração Institucional abrange os novos colaboradores com o objetivo de recepcioná-los facilitando sua adaptação e entendimento quanto aos processos, filosofia de gestão de RH e cultura da organização.

 **100%**
dos colaboradores
receberam avaliação de desempenho



A Daiichi Sankyo Brasil foi reconhecida como uma das “**Melhores Empresas para Trabalhar**”, segundo a pesquisa do Great Place To Work® (GPTW) - Barueri e Região 2016. Na 2ª edição do Prêmio, a empresa ocupou a 6ª colocação na categoria médio porte, entre 67 inscritas. A partir do resultado, a área de RH realizou conversas com cada diretoria, montando um plano de ação a fim de aprimorar os pontos levantados, focados em comunicação, gestão e plano de carreira.



Colaboradores

Treinamento GRI G4-LA9 | G4-LA10

Além dos programas para engajar e desenvolver a carreira dos colaboradores, a Daiichi Sankyo Brasil também realiza treinamentos a fim de desenvolver seus talentos de forma a contribuir com os desafios atuais e futuros da organização. Durante o ano fiscal 2016/2017, alguns desses treinamentos foram:

Programa de Formação Educacional: tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento profissional e aprimorar os conhecimentos do colaborador para o exercício de sua função atual ou para desafios futuros, que necessitem de formação técnica especializada.

Programa de Educação Continuada: visa capacitar, reciclar e desenvolver os colaboradores que necessitam de conhecimento e aprimoramento técnico específico para desenvolver suas atividades em curto e médio prazo.

Programa de Incentivo Educacional de Idioma: busca proporcionar o aprendizado de idioma estrangeiro (inglês, espanhol ou japonês), visando aprimorar o desempenho a curto e médio prazo.

Game de Natal: realizado em dezembro, apresenta perguntas sobre temas específicos da organização, como Relatório de Sustentabilidade vigente, produtos, Código de Conduta Ética e marca corporativa. Todos os colaboradores podem responder e concorrer a um prêmio por dia.

Encontro com a Qualidade: realizado anualmente, neste ano o evento teve como título “Falando em Qualidade” e reuniu os colaboradores para refletirem sobre a importância da comunicação assertiva no ambiente corporativo.

Universidade Daiichi Sankyo (UDS Brasil): dedicada a treinar os colaboradores da Força de Vendas, apresenta conteúdos semanais em uma plataforma online de ensino a distância.

Encontro Nacional de Vendas: durante o ano fiscal 2016/2017, foram realizados dois encontros, que reuniram os colaboradores da Força de Vendas para trocar informações, receber treinamentos e conhecer os resultados da empresa. O primeiro encontro aconteceu em abril de 2016, em um formato virtual inédito, sendo transmitido ao vivo via *webmeeting* para todo o país. Já o segundo aconteceu em março de 2017 na cidade de Santos – SP.



Foram realizadas **22.928 horas de treinamentos**

Curso de Gerentes Distritais, Curso de Capacitação de Novos Colaboradores e Programa de Treinamento para o Lançamento do Dainitre: voltados à Força de Vendas.

Autodesenvolvimento: a área de RH busca parcerias para cursos de graduação, pós-graduação e MBA, oferecendo incentivo aos colaboradores em linhas de sucessão e seus familiares.

Job Rotation: ferramenta de desenvolvimento profissional que consiste no intercâmbio dos colaboradores entre as diversas áreas da organização. Durante o ano de 2016, três colaboradores passaram pela experiência.

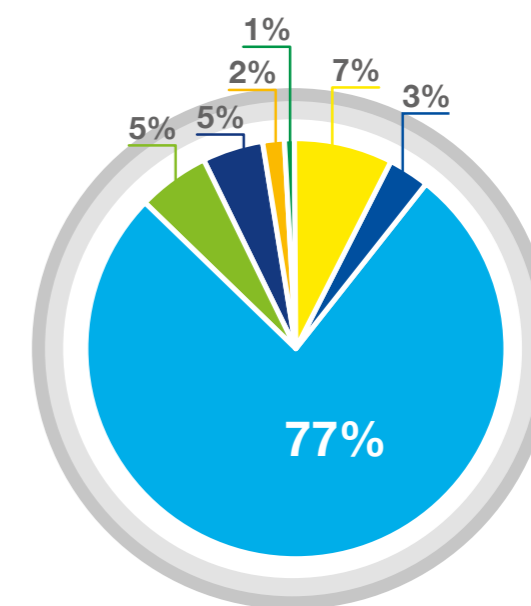
Projeto de Autoconhecimento: usando a ferramenta Insights, busca aprimorar o autoconhecimento do colaborador. A partir de um questionário e um workshop, eles podem se conhecer melhor e identificar pontos de melhoria pessoais e profissionais.

Treinamentos Internacionais: colaboradores da organização também participam de cursos e imersões realizados fora do país. Em 2017, por exemplo, uma colaboradora do SAC/Farmacovigilância passou por um treinamento na matriz, no Japão, a fim de se aprofundar nos procedimentos lá realizados e compartilhar com a matriz a realidade brasileira.

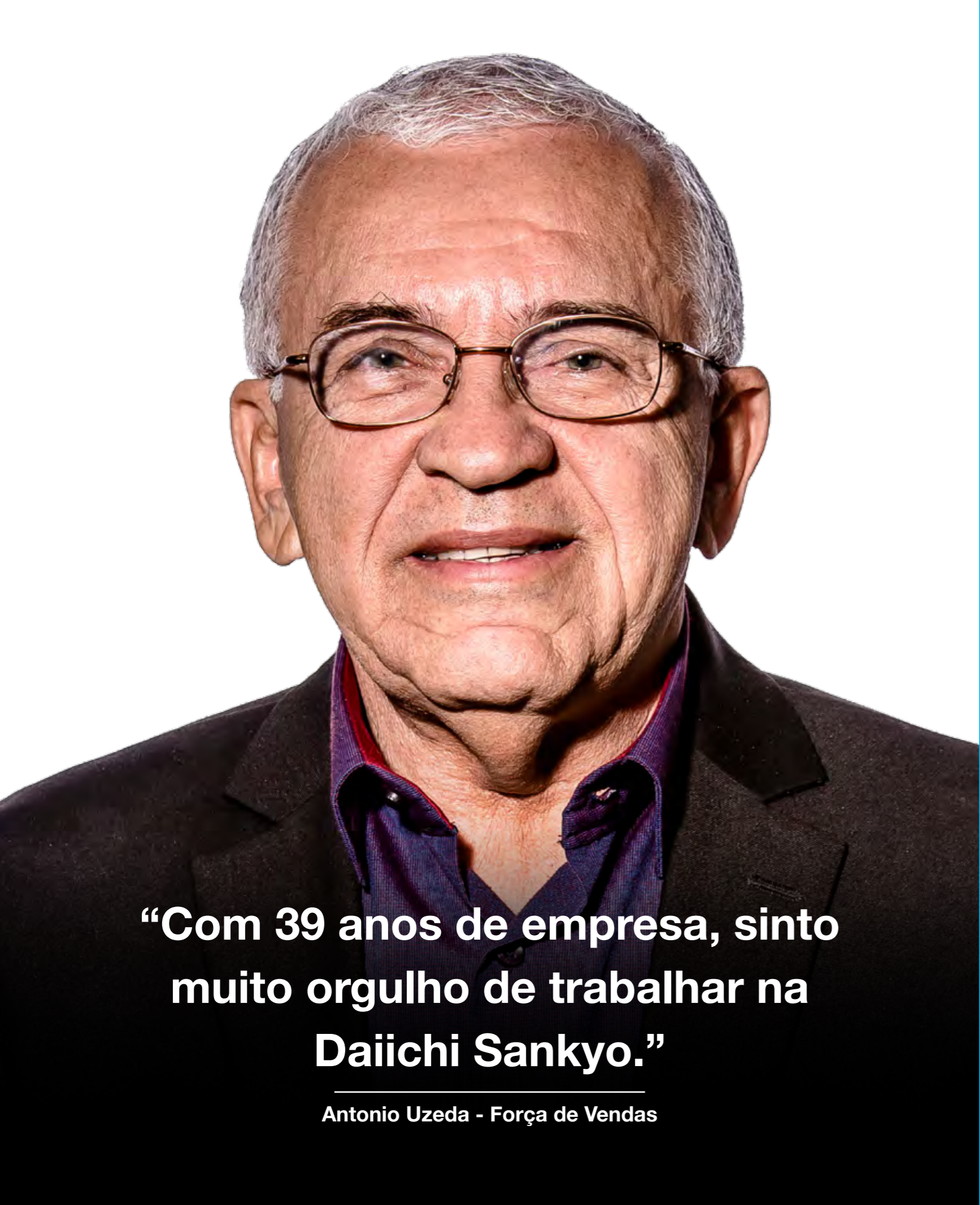
Além desses, ao longo de 2016 foram aplicados treinamentos sobre temas de Ética, descritos na página 19 e Ambientais, na página 35.

Ao total, foram realizadas 22.928 horas de treinamento, gerando uma média de 59 horas por colaborador.

Horas de treinamento por categoria funcional



- Operacional
- Administrativo
- Força de Vendas
- Coordenador
- Gerente Força Vendas
- Gerente
- Comitê Executivo



Ambiente

**“Com 39 anos de empresa, sinto
muito orgulho de trabalhar na
Daiichi Sankyo.”**

Antonio Uzeda - Força de Vendas



Ambiente

Gestão Ambiental

GRI G4-14 | G4-EN31

A Daiichi Sankyo Brasil demonstra sua preocupação com o meio ambiente em sua operação diária, buscando desde a otimização dos processos para reduzir o uso de recursos naturais até o treinamento e a capacitação de seus colaboradores para diminuir o desperdício. Neste ano, foram investidos R\$ 680 mil em projetos para o aprimoramento dos processos de produção.



R\$ 680 mil investidos para melhorar os processos de produção

As atividades ambientais da organização seguem as diretrizes estabelecidas na Política de Gestão Ambiental Global, que foi relançada durante o ano de 2016. No Brasil, 100% dos colaboradores passaram por treinamento online global sobre o tema, com foco em como seu esforço poderia ajudar a reduzir os impactos e os riscos ao meio ambiente.

Em sua fábrica, a Daiichi Sankyo Brasil aplica um Sistema de Gestão Ambiental, baseado na metodologia do ISO 14001, que monitora continuamente o consumo de água e energia, a geração de resíduos e efluentes e a emissão de fumaça. Em fevereiro de 2017, a organização passou por um processo de auditoria para manter a certificação ISO 14001, recebendo nota máxima, subindo para o nível 5 na avaliação e comprovando a eficiência de sua gestão ambiental.

A organização também conta com a área de Kaizen, que promove ações para o aprimoramento contínuo de processos, redução de desperdícios, estimulando a visão analítica das rotinas e levando a melhorias constantes nos indicadores ambientais.

Energia e Emissões

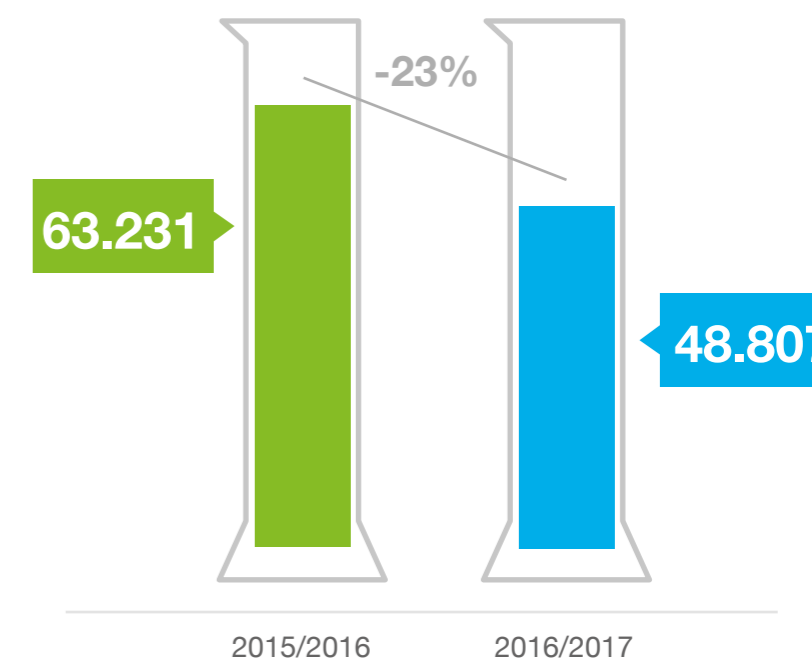
GRI G4-EN3 | G4-EN5 | G4-EN6 | G4-EN15 | G4-EN21 | G4-EN30

Um dos focos do Sistema de Gestão Ambiental é a redução do consumo de energia e, conseqüentemente, da emissão de CO₂, um dos gases que contribuem para o aquecimento global. Entre as medidas realizadas no ano fiscal 2016/2017 para diminuir o impacto de suas operações nesse aspecto, é possível destacar:

- Aquisição de um novo equipamento gerador de ar comprimido da fábrica, levando a uma queda no consumo de energia elétrica. Como consequência, deverá ocorrer uma redução calculada de 87 toneladas nas emissões de CO₂;
- A empresa investiu em um projeto no Mercado Livre de Energia, no qual foi possível negociar diretamente com as geradoras. Nele, foi estipulado que todas as fontes de energia contratadas seriam renováveis, eliminando as emissões de CO₂ na geração de energia elétrica usada na fábrica;
- Mudanças na localização do data center, o que aumentou a segurança da informação e levou a uma redução de 60% no consumo de energia elétrica por parte do dispositivo;
- Projeto de instalação de lâmpadas UVC no sistema de ar-condicionado da fábrica, reduzindo o consumo elétrico do equipamento em aproximadamente 20%.

Dessa forma, o consumo de energia dentro da organização foi de 48.807 GJ no ano fiscal 2016/2017, valor 23% menor do que no ano anterior.

Consumo de energia (GJ)





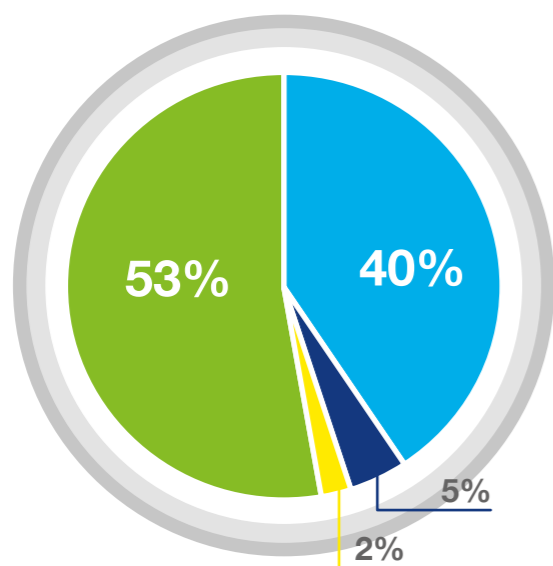
Ambiente

Por meio da manutenção dos sistemas de vapor e dos geradores elétricos da fábrica, a empresa conseguiu reduzir o uso de energia gerada a partir de diesel em 551 GJ e da gerada a partir do GLP em 83 GJ. Já o uso de combustível pela Força de Vendas gerou um consumo de 26.726 GJ de energia, valor 32% menor do que o do ano anterior.

A intensidade energética da fábrica da Daiichi Sankyo foi de 0,08600 GJ por mil unidades produzidas (comprimidos e bisnagas), valor 9% menor do que no ano anterior.

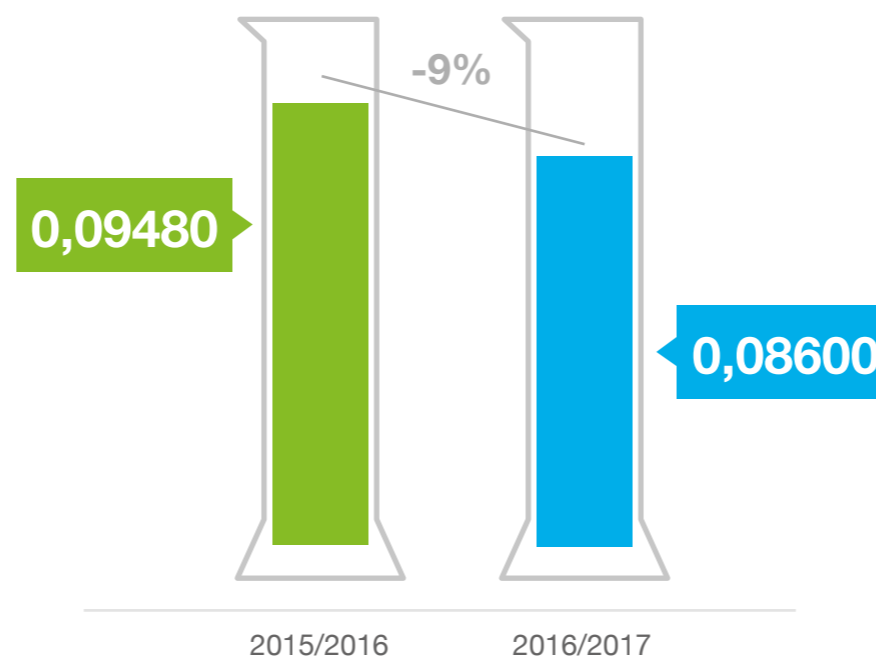
Como resultado desses esforços a organização alcançou uma redução de 29% nas emissões de CO₂:

Consumo de energia por fonte (GJ)

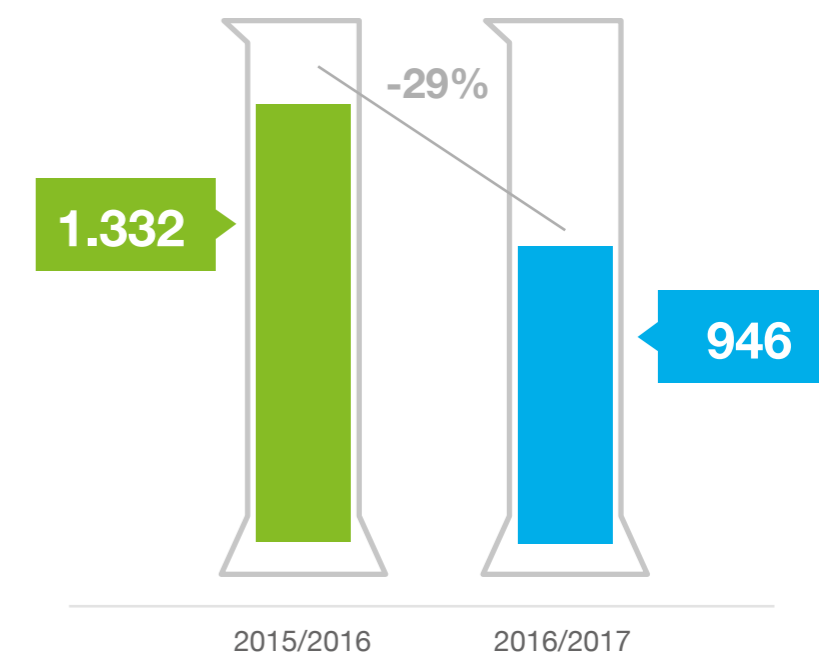


- Eletricidade (Fábrica)
- Gasolina (Força de Vendas)
- Etanol (Força de Vendas)
- Combustíveis não renováveis - GLP e Diesel (Fábrica)

Intensidade energética (GJ por mil unidades produzidas)



Emissões de CO₂ (em toneladas)

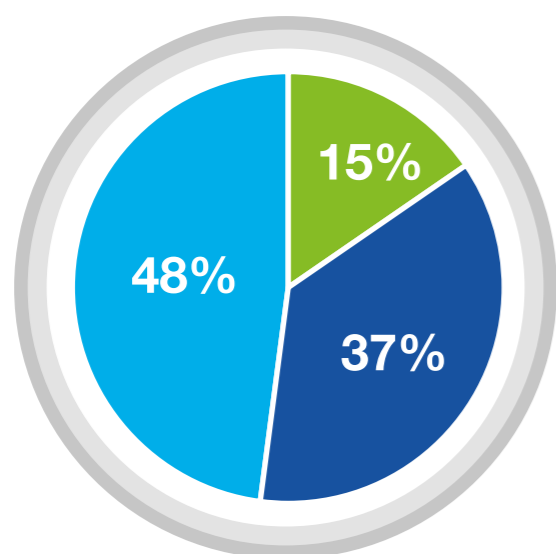




Ambiente

Um dos fatores que ajudou a reduzir a emissão foi o aumento no consumo de etanol nos veículos da Força de Vendas, reduzindo o uso de gasolina em 4.739 GJ. Ao longo do ano, a emissão de CO₂ por fonte foi:

Emissão de CO₂ por fonte



- Combustão estacionária (caldeira e geradores)
- Combustão móvel (carros da Força de Vendas)
- Consumo de energia elétrica da fábrica

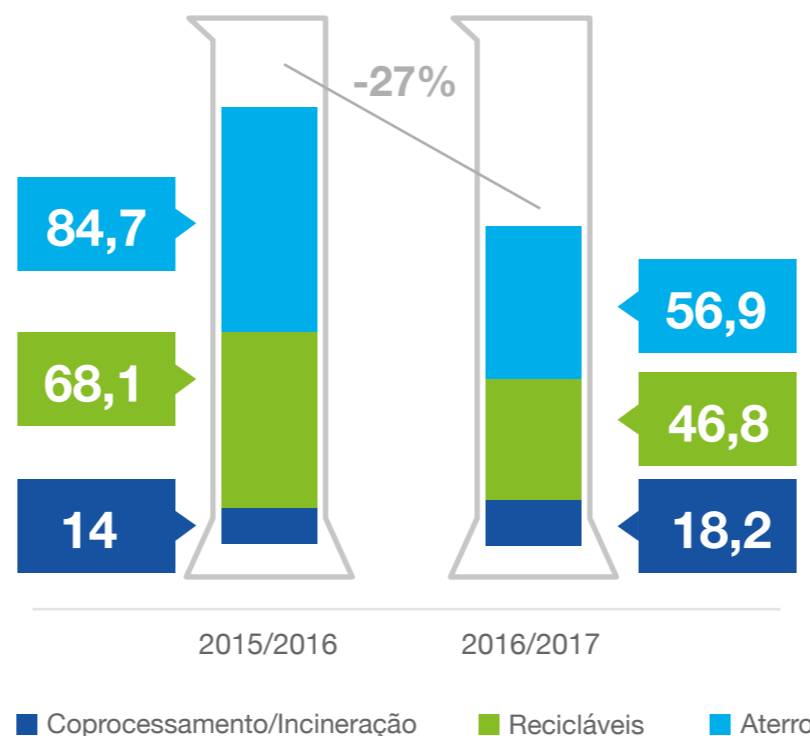
Pelas características da fábrica, as emissões de SO_x e NO_x da organização são baixas e pontuais e, portanto, seu reporte aos órgãos ambientais não é exigido. Apesar disso, como o N₂O é um dos componentes do NO_x, é possível estimar a emissão desse poluente como sendo de 12,08 toneladas no período.

Resíduos GRI G4-EN23

A Daiichi Sankyo Brasil segue os requisitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, buscando reduzir cada vez mais a geração de resíduos sólidos e rejeitos em toda a sua cadeia produtiva.

Ao todo, a Daiichi Sankyo Brasil gerou 122 toneladas de resíduos, valor 27% menor do que no ano anterior. A geração de resíduos foi dividida da seguinte forma:

Resíduos (em toneladas)



O processo de incineração e coprocessamento dos materiais descartados na produção farmacêutica representa um dos principais desafios para reduzir o impacto ambiental das operações da Daiichi Sankyo Brasil, uma vez que a queima dos resíduos emite CO₂ para a atmosfera.

Infelizmente, trata-se de um procedimento necessário, pois os resíduos incinerados são aqueles que entraram em contato com materiais usados para fazer os medicamentos, e que não podem ser enviados para aterro e nem reciclados.

Por isso, a organização investe em melhorias operacionais para diminuir esse indicador, que consistem em reduzir a quantidade de materiais que entram em contato com o produto.



Embalagens

Visando reduzir o descarte de material usado nas embalagens dos medicamentos, a organização está implementando um Processo Operacional Padrão (POP) em sua fábrica. O objetivo é que, a partir dos projetos de padronização e melhoria contínua dos processos, se consuma menos cartuchos, alumínio, caixas de embalagem e papel para a bula durante a produção.



Ambiente

Água GRI G4-EN8 | G4-EN10 | G4-EN22 | G4-EN24

Reconhecendo a importância da boa gestão de seus recursos hídricos para mitigar o impacto ambiental de sua produção, a Daiichi Sankyo Brasil acompanha de perto seus indicadores de consumo e descarte de água.

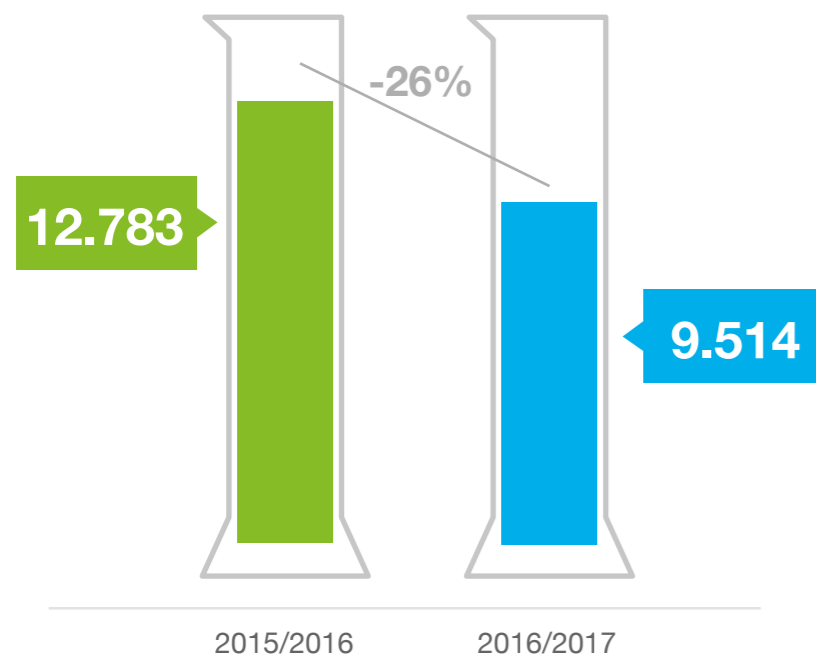
No ano fiscal 2016/2017 a empresa consumiu 9.514 m³ de água, vindos da empresa de abastecimento. Esse valor é 26% menor do que o registrado no ano anterior:

A fim de diminuir a quantidade de água descartada após a produção, a organização implementou um sistema de reuso, que coleta a água de rejeito do sistema de purificação usada na fabricação de medicamentos e a envia para as cisternas da fábrica com a água de chuva. A empresa reutiliza a água nas descargas do banheiro, na jardinagem e na limpeza de áreas externas. No total, a empresa recicla 1.776 m³ de água, representando 18,67% do volume consumido.

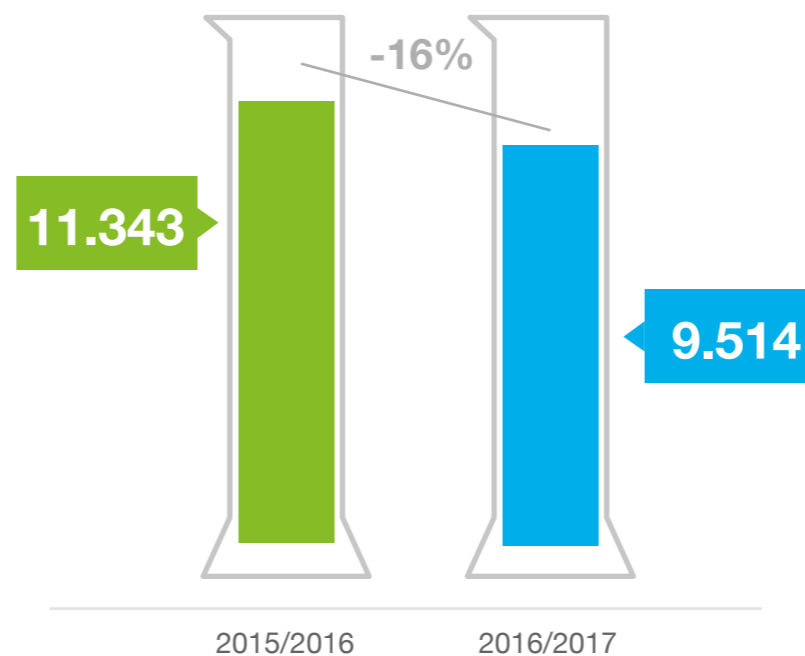
No ano de 2016/2017, não foi registrado nenhum vazamento significativo nas operações da Daiichi Sankyo Brasil.

Nesse mesmo período, a empresa descartou 9.514 m³ de água, destinada à rede pública de esgoto. O volume é 16% menor do que o registrado no ano anterior.

Consumo de água (m³/ano)



Efluentes (m³/ano)





“É uma grande realização perceber que, por meio do trabalho em equipe e o comprometimento de todos, proporcionamos uma melhor qualidade de vida para as pessoas.”

Eduardo Tozzi - Operações da Qualidade

Sociedade



Sociedade

Segurança do Produto **GRI G4-PR1**

O foco da Daiichi Sankyo é a criação e o suprimento de medicamentos inovadores, que ajudem a melhorar a qualidade de vida de seus pacientes. Por isso, a qualidade e a segurança de seus produtos é um aspecto central de sua gestão, que requer atenção desde as pesquisas iniciais de desenvolvimento, passando pelo processo produtivo até a fase de comercialização.

A organização segue as melhores práticas para avaliar, monitorar e garantir a segurança e eficácia de todos os produtos lançados. Suas pesquisas são conduzidas com absoluto rigor científico, além de serem avaliadas pelas agências reguladoras dos países em que os produtos são comercializados. Depois que os medicamentos chegam ao mercado - o que acontece após intenso e cuidadoso período de testes - a empresa continua acompanhando seus efeitos nos pacientes, em busca de reações inesperadas, e toma as medidas necessárias para garantir a sua segurança.

Farmacovigilância

A área de Farmacovigilância é responsável por monitorar o perfil de segurança dos medicamentos da Daiichi Sankyo Brasil. As atividades desta área são iniciadas durante as pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos, mas sua atuação é intensificada após a entrada dos medicamentos no mercado. Nesse momento a exposição populacional ao medicamento aumenta significativamente, permitindo confirmar se o perfil de segurança apontado nos estudos se mantém após a sua comercialização.

Em outros países do mundo, é comum que as informações de farmacovigilância cheguem às empresas por meio dos relatos dos profissionais da saúde. No Brasil, o cenário é diferente e a maior parte dos dados recebidos sobre eventos adversos são relatados pelos próprios pacientes ou cuidadores, por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC).

Como essas informações são relatadas diretamente por pacientes, é importante que a organização conte com farmacêuticos capacitados para realizar esses atendimentos. Além de coletar o relato de eventos adversos, eles podem passar informações técnicas e orientações sobre o uso correto do medicamento, as precauções necessárias para seu uso durante a gravidez e como agir em situações de superdosagem.

No ano fiscal 2016/2017, a organização elaborou um novo *checklist* para a coleta e o registro de relatos, que deve ser seguido pelos atendentes visando melhorar a qualidade das informações coletadas.

Depois de coletadas pelos atendentes, as informações de farmacovigilância são compiladas em um banco de dados global, que reúne informações apuradas mundialmente, permitindo a identificação de possíveis mudanças no perfil de segurança do medicamento de forma mais rápida e eficaz.

Se for verificada uma nova reação adversa, precaução ou possível risco, a empresa realizará a atualização da bula do produto e notificará as agências reguladoras. Se necessário, poderá adotar outras ações de segurança adicionais como disparar alertas para profissionais da saúde e/ou pacientes, iniciar novos estudos de segurança ou até mesmo descontinuar o produto, sempre com o intuito de garantir a segurança dos pacientes.



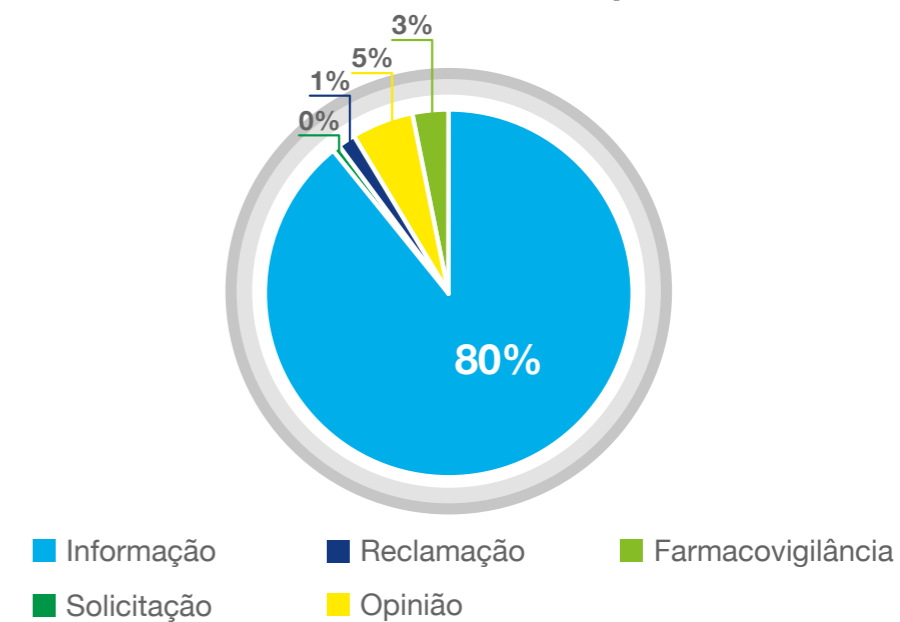
SAC

A Daiichi Sankyo Brasil valoriza a relação com seus pacientes, personalizando o atendimento e zelando pela privacidade de suas informações.

Por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da empresa, o paciente pode enviar comentários, sugestões e tirar suas dúvidas. O serviço é oferecido pelo telefone 08000 55 65 96, chat online, Fale Conosco no site institucional ou e-mail sac@dsbr.com.br

Em 2016/2017, foram realizados 20.904 atendimentos no SAC. Ao final da ligação, 88% deles foram avaliados como bom e ótimo. As demandas dos consumidores foram classificadas da seguinte forma:

Atendimentos realizados pelo SAC



20.904 atendimentos realizados no SAC



Sociedade

Impacto Social

A Daiichi Sankyo Brasil se preocupa em levar até os pacientes as melhores informações disponíveis sobre sua saúde, as doenças que podem atingi-los e as melhores práticas de prevenção e tratamento. Para isso, conta com os seguintes meios:

Geral na Saúde: o projeto é uma iniciativa da Interfarma com o objetivo de estimular o potencial de crianças e adolescentes como comunicadores e agentes de mudanças promotoras da saúde. Executado pela Oficina de Ideias, ele já atingiu 228.015 pessoas e conta com uma rede de 10.968 participantes, entre educadores, parceiros, crianças, adolescentes, jovens aprendizes e pais. No ano fiscal 2015/2016, a Daiichi Sankyo Brasil continuou apoiando financeiramente o projeto.

Redes sociais: no ano de 2016, a Daiichi Sankyo Brasil lançou sua página no Facebook, que já conta com mais de 20 mil seguidores. Por meio dela e de seu canal no YouTube, a empresa veiculou campanhas para alertar sobre a hipertensão, câncer, trombose e diabetes, entre outras doenças. Para seguir a empresa nas redes sociais, acesse:

 facebook.com/DaiichiSankyoBrasil

 youtube.com/daiichisankyobrasil

 br.linkedin.com/company/daiichi-sankyo-brasil-ltda

Sua Saúde: a organização também lançou uma nova área em seu site institucional dedicada à publicação de novos conteúdos e matérias. O objetivo é ajudar o público em geral a ter uma melhor qualidade de vida, abordando conteúdos sobre a prevenção de doenças e a promoção de hábitos saudáveis e bem-estar. O endereço da página é <http://www.daiichisankyo.com.br/site/sua-saude/>



Durante a festa de final de ano da Daiichi Sankyo Brasil, realizada em dezembro, os colaboradores foram convidados para participar do desafio Heartbike. Para isso, eles foram divididos em equipes e tiveram que montar trinta bicicletas a partir das instruções contidas em seus manuais, desenvolvendo suas habilidades de trabalhar em equipe.

Depois de montadas, a organização informou que as bicicletas seriam doadas para trinta crianças de uma instituição beneficente, presentes no evento. O anúncio foi uma surpresa tanto para as crianças quanto para os colaboradores, que puderam ver como seu esforço conjunto pode ajudar a melhorar o mundo.





Sociedade

Amigos do Coração

A Daiichi Sankyo Brasil apoia a Associação Amigos do Coração (AAC) desde 2011. Trata-se de uma OSCIP criada em 1999, com o apoio do Serviço Social Médico do Instituto do Coração (InCor), com a missão de humanizar o ambiente hospitalar e promover melhor qualidade de vida aos pacientes portadores de cardiopatias internados no Instituto.

A empresa mantém um Programa de Voluntariado em parceria com a AAC, em que seus colaboradores podem realizar visitas monitoradas aos pacientes internados, promovendo seu conforto e convívio social, resgatando sua dignidade e estimulando sua recuperação.

O voluntário realiza a atividade uma vez a cada 15 dias, e a Daiichi Sankyo doa as horas para que ele possa desempenhar o voluntariado no seu horário de expediente.





“Este relatório reforça a nossa cultura de transparência e mostra as ações que realizamos juntos ao longo do ano.”

Carlos Costa - Recursos Humanos

Sobre o Relatório

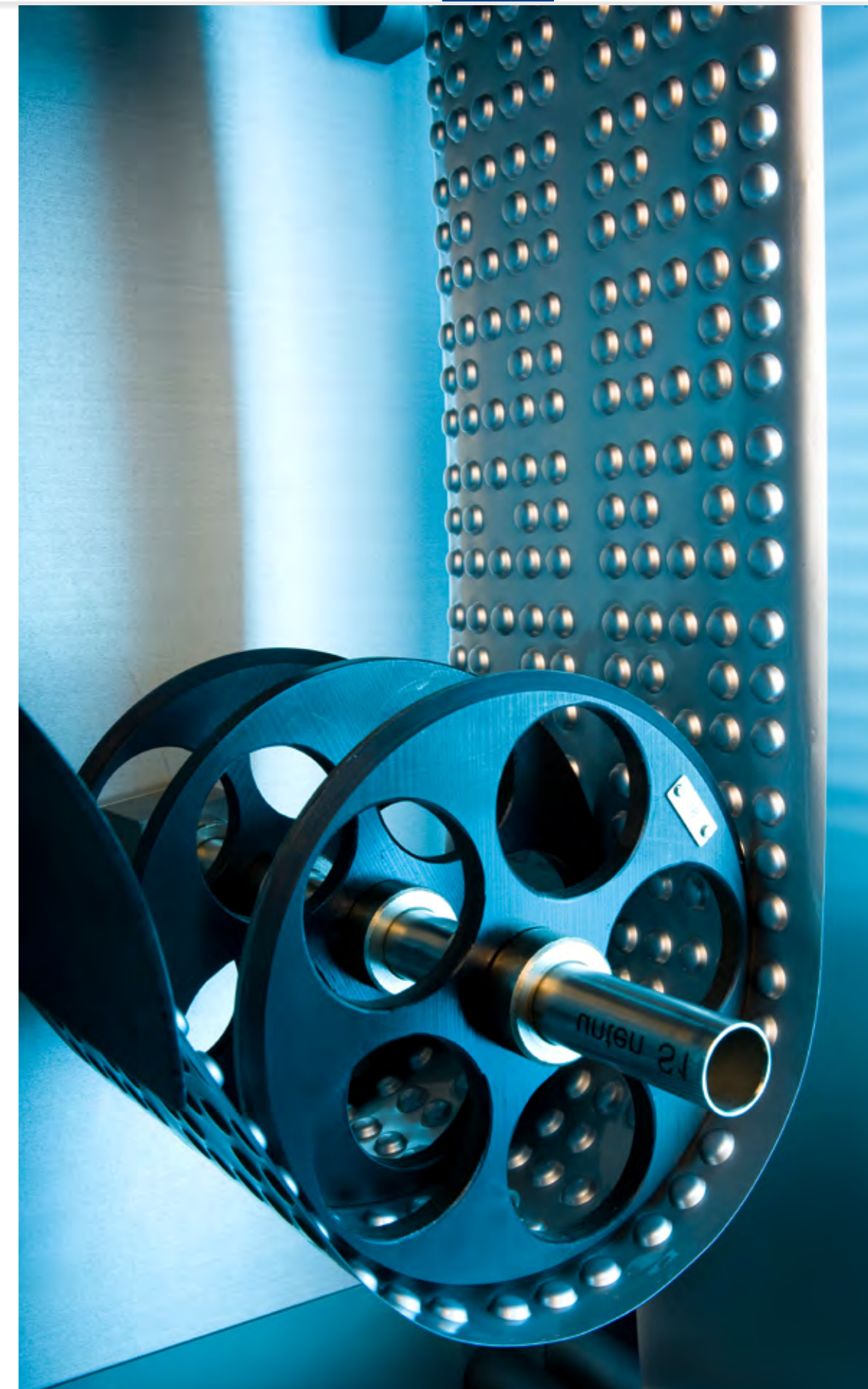


Sobre o Relatório GRI G4-18 | G4-25

A fim de que os temas tratados neste Relatório de Sustentabilidade fossem, de fato, os mais relevantes para os públicos da Daiichi Sankyo Brasil, a organização realizou entre 2016 e 2017 o processo de revalidação da matriz de materialidade apresentada no relatório anterior.

Os oito temas materiais apresentados anteriormente haviam sido apontados durante uma consulta a 16.405 *stakeholders* da empresa, realizada entre 2015 e 2016. Os *stakeholders* consultados foram selecionados após um processo de mapeamento, priorização e revisão dos principais públicos de relacionamento da organização.

No começo de 2017, os mesmos temas foram levados aos executivos da empresa para que opinassem sobre a manutenção ou não de sua importância para a sustentabilidade do negócio no curto, médio e longo prazo. A partir do resultado, foi possível montar uma nova matriz de materialidade, mostrando que os oito temas continuam sendo materiais para a Daiichi Sankyo Brasil.



Públicos de Relacionamento GRI G4-24

- Colaboradores
- Fornecedores
- Pacientes
- Médicos
- Agências reguladoras
- Distribuidores
- Indústrias farmacêuticas
- Comunidade

Matriz de Materialidade GRI G4-20 | G4-21



- | | | | |
|---|---|---------------------------------|-------------------------------|
| 1 Medicamentos e Impactos Ambientais | 3 Conformidade com Leis e Regulamentos | 5 Treinamento e Educação | 7 Efluentes e Resíduos |
| 2 Presença no Mercado | 4 Saúde e Segurança do Cliente | 6 Água | 8 Combate à Corrupção |



“A empresa atua de maneira transparente, compartilhando suas ações com a sociedade.”

Amanda Cunha - Comunicação

Índice GRI



Índice GRI

Indicadores GRI		Referência (página) / Resposta direta
1. Estratégia e Análise		
G4-1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	Página 06
2. Perfil Organizacional		
G4-3	Nome da organização	Página 04
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Página 13
G4-5	Localização da sede	Página 14
G4-6	Número de países em que a organização opera	Página 14
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Daiichi Sankyo Brasil Farmacêutica Ltda.
G4-8	Mercados atendidos	Página 14
G4-9	Porte da organização	Página 14
G4-10	Perfil da força de trabalho	Página 31
G4-11	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva	100% dos colaboradores da Daiichi Sankyo Brasil são cobertos por negociação coletiva.
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da Companhia	Página 21
G4-13	Principais mudanças na estrutura da Companhia durante o período coberto	Não houve mudanças significativas no ano fiscal 2016/2017.
Compromissos com iniciativas externas		
G4-14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	A organização aplica em sua produção um Sistema de Gestão Ambiental que segue a metodologia ISO 14001, conforme descrito na página 35. Por meio dele promove a utilização de processos, práticas e produtos que previnam impactos negativos ao meio ambiente.
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	Página 20
G4-16	Participação significativa em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; integra projetos ou comitês; contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada	Página 26



Índice GRI

Indicadores GRI		Referência (página) / Resposta direta
3. Aspectos Materiais Identificados e Limites		
G4-17	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	A Daiichi Sankyo Brasil não possui empresas subsidiárias, portanto é a única entidade incluída em suas demonstrações financeiras.
G4-18	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	Página 44
G4-19	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	Página 04
G4-20	Limite de cada aspecto material para a organização	Página 44
G4-21	Limite de cada aspecto material fora da organização	Página 44
G4-22	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não houve alterações nas informações fornecidas em relatórios anteriores.
G4-23	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite dos aspectos abordados	Não houve mudanças significativas de escopo e limite dos aspectos reportados em relação ao relatório anterior.
4. Engajamento de Stakeholders		
G4-24	Lista de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	Página 44
G4-25	Base usada para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	Página 44
G4-26	Abordagem adotada pela Companhia para engajar <i>stakeholders</i> e frequência do engajamento	<p>O engajamento com os <i>stakeholders</i> é uma prática da Daiichi Sankyo Brasil, e não se limita ao momento da elaboração do relatório.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Médicos: periódica, em congressos e pelas visitas dos propagandistas e consultores científicos • Colaboradores: diária e sob demanda pelo Canal Confidencial • Fornecedores: sob demanda • Pacientes: contatos recebidos pelo SAC • Distribuidores: periódica • Anvisa e outros órgãos regulatórios: sob demanda • Interfarma: mensal • Sindusfarma: sob demanda
G4-27	Principais tópicos levantados durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela Companhia para abordá-los	<p>Os temas mais relevantes apontados pelas categorias de <i>stakeholders</i> são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaboradores e Indústrias farmacêuticas: presença no mercado • Classe médica: combate à corrupção • Grupo Daiichi Sankyo: saúde e segurança no trabalho • Fornecedores: treinamento e educação • Distribuidores: emprego



Índice GRI

Indicadores GRI		Referência (página) / Resposta direta
5. Perfil do Relatório		
G4-28	Período coberto pelo relatório	Página 04
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	O relatório anterior cobre o ano fiscal de 01/04/2015 a 31/03/2016
G4-30	Ciclo de emissão dos relatórios	Anual
G4-31	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório	Página 04
G4-32	Opção de aplicação das diretrizes (essencial ou abrangente), índice GRI e verificação externa	Essencial
G4-33	Descrição da política e prática adotada para verificação externa dos dados	O relato não foi submetido à verificação externa.
6. Governança		
Estrutura de Governança e sua Composição		
G4-34	Estrutura de governança, incluindo comitês	Página 17
G4-38	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Página 17
G4-39	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	Página 17
G4-41	Processos do mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse	Página 19
Papel do mais alto órgão de governança na avaliação do desempenho econômico, ambiental e social		
G4-49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	Página 18
7. Ética e Integridade		
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Páginas 11 e 18
G4-58	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias	Página 19
Desempenho Econômico		
Aspecto	Presença no Mercado	
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	Página 32



Índice GRI

Indicadores GRI		Referência (página) / Resposta direta
Desempenho Ambiental		
Aspecto	Energia	
EN3	Consumo de energia dentro da organização	Página 35
EN5	Intensidade energética	Página 35
EN6	Redução do consumo de energia	Página 35
Aspecto	Água	
EN8	Total de água retirada por fonte	Página 38
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	A organização não afeta fontes hídricas com sua retirada de água.
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	Página 38
Aspecto	Emissões	
EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	Página 35
EN21	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Página 35
Aspecto	Efluentes e Resíduos	
EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	Página 38
EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	Página 37
EN24	Número total e volume de vazamentos significativos	Página 38
Aspecto	Conformidade	
EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	A companhia não recebeu nenhuma multa ou sanção referente à não conformidade com leis e regulamentos ambientais.
Aspecto	Transporte	
EN30	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos empregados	Página 35
Aspecto	Geral	
EN31	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	Página 35
Aspecto	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais	
EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	A empresa possui um canal aberto para que todas as partes interessadas possam realizar alertas e reclamações sobre impactos ambientais através do e-mail linhaverde@dsbr.com.br . No entanto, não foi recebida nenhuma queixa no período.



Índice GRI

Indicadores GRI		Referência (página) / Resposta direta
Desempenho Social: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente		
Aspecto	Treinamento e Educação	
LA9	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	Página 33
LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários em preparação para a aposentadoria	Além dos programas citados na página 33, que contribuem para a empregabilidade a longo prazo dos colaboradores, a empresa não tem um programa específico de apoio a funcionários que se preparam para a aposentadoria, pois seu quadro de colaboradores é formado por um grupo jovem. Se algum colaborador solicitar a aposentadoria, o caso é tratado pontualmente.
LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	Página 32
Desempenho Social: Sociedade		
Aspecto	Combate à Corrupção	
SO3	Percentual e número total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção e os riscos significativos identificados	A organização não realizou esse tipo de análise de risco no período coberto pelo relatório.
SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 20
SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	A empresa não identificou nenhum caso de corrupção no período coberto pelo relatório.
Desempenho Social: Responsabilidade pelo Produto		
Aspecto	Saúde e Segurança do Cliente	
PR1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	Página 40
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Página 25
Aspecto	Rotulagem de Produtos e Serviços	
PR4	Número total de casos de não conformidades com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Página 25
Aspecto	Conformidade	
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Página 25



Créditos

Coordenação

Diretoria de Recursos Humanos | Comunicação

Projeto editorial, redação de conteúdo, consultoria

GRI e tradução

RICCA RI

Projeto gráfico, ilustrações e diagramação

RICCA RI

Fotos

Caio Gallucci, Banco de Imagens Daiichi Sankyo
e Banco de Imagens iStock

Contato: responsabilidadesocial@dsbr.com.br

Setembro de 2017